

RIO DE JANEIRO
22 DE ABRIL 1926

Rio de Janeiro NUM.
22 DE ABRIL 566
— 1926 —
Preço: 500 rs. - Est. 600 rs.

JORNAL DAS MOÇAS



PAULETTE DUVAL, da «Metrop»

LEITORAS



1 — Maria Rita de Souza (Natividade de Carangola, Minas); 2 — Helena Barbosa (Juiz de Fora, Minas); 3 — Lucily Alves Moura (Faria Lemos, Minas); 4 — Annita e Isabel Lisboa («Deusa do Impossivel») e («Bailarina de Ouco»), collaboradoras de postaes em S. Salvador, Bahia; 5 — Cecilia L. Silva (E. do Rio).

LEITORES



1 — Braz Florenzano Netto, engenheiro desenhista da Estrada de Ferro Victoria (Minas); 2 — Joaquim Alvim Martins (Recife); 3 — Miguel Lessa de Carvalho («Terror da Mocidade»); 4 — João Neptuno Teixeira dos Santos, nosso apreciado collaborador; 5 — Manoel de Medeiros Continho (Recife); 6 — Waldemar Lima; 7 — José Saraiva Gomes («Lyrio da Sombra») — Carangola, Minas; 8 — João Marcondes (Pindamonhangaba, S. Paulo).

O Contratosse

E' O IDEAL CONTRA A TOSSE, mesmo a tosse dos tuberculosos até 2º grau, bronchites, simples ou chronicas, dores nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipações, gryppe, etc., etc. Medicos notaveis o attestam e receitam. — Sabor agradavel. — Dóse: adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creações: colheres de chá. — **O Contratosse** deve ser usado quando todos os remedios falharem.

Attestado n. 5514

Escreveu o Dr. Augusto R. de Magalhães, distincto medico paulista:

“Empreguei muito o **CONTRATOSSE** na Grippe e o emprego nas tosses de qualquer origem nas bronchites chronicas ou simples e com tão grande resultado, como ainda não encontrei em outro medicamento”.

O **CONTRATOSSE** vende-se em toda a parte. Deposito em todas as drogarias do Brasil.

O Forte de Copacabana

Quão lindo é o «Forte de Copacabana»! Erguido no meio de asperos rochedos, eleva-se majestosamente aquella poderosa unidade de nosso glorioso Exército.

Os seus canhões de grosso calibre contemplam a immensidão das aguas esverdeadas do oceano, guardando a entrada de nossa barra contra algum ataque de que possamos, por ventura, ser victimas. O mar, agora enfurecido, com colossaes e destruidoras ondas, debate-se e inutilmente contra o Forte, com fragor e coberto de espuma.

A' noite, aquelle enorme gigante de granito parece repousar das fadigas do dia e, immovel, silencioso, contempla a lua que, projectando seus raios sobre as aguas buliçosas do oceano, fazem linda faixa scintillante de myriades de diamantes.

Desponta o dia. No horizonte, dentre as nevoas da manhã, enorme e rubro, surge o sol aos poucos e ao beijo de luz, o orvalho da noite, que cahia sobre os canhões, refulge como pedraria.

Soam toques marciaes e, dentre em breve, com as instrucções, começa a faina de um novo dia.

LUIZ FREITAS GUIMARÃES.



A caspa mais rebelde é curada em 48 horas!

FAVOGENIO

medicamento e loção de exquisito perfume, impede a quédia do cabello, conserva-lhe a côr natural e debella as eczemas, tinha, seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destróe os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradavel: tonifica os cabellos e perfuma-os suavemente.

FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

VIDRO 12\$000, pelo Correio 14\$000.

A' venda nas casas de 1ª ordem e no Deposito

A' GARRAFA GRANDE

EMILIO PERESTRELLO

RUA URUGUAYANA, 66 -o- Rio de Janeiro

SEM RIVAL

A POPULAR

CHAPELARIA VARGAS

acaba de receber os mais lindos modelos em chapéus de palhas: — LAMÉ, CRINA, TIMBÓ e CHERBURGO.

Flores, fitas e mais aviamentos. O maior e mais variado "stock" de fôrmas a preços da fabrica. 20 % mais barato que em qualquer outra casa.



Reforma-se em 48 horas.

Rua Sete Setembro, 120

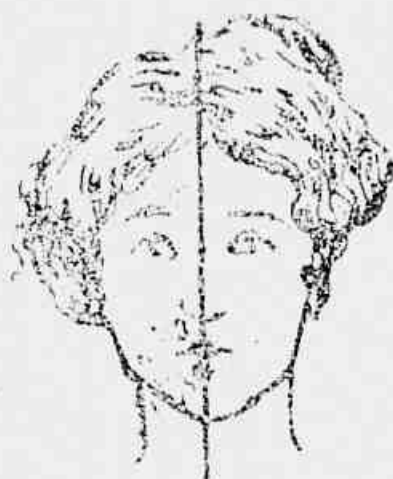
O Correio da Saudade

Agora, que está em moda falar bem e apoteosar D. Pedro II, como mais ou menos disse o insigne mestre Medeiros e Albuquerque, não é mal commentar favoravelmente um gesto interessante daquelle infeliz monarcha ao ver afastar-se ao longe e para sempre as terras brasileiras quando da sua partida para o exilio,—gesto esse que bem evidencia o amôr que o pobre homem tinha a esta terra e melhor define o seu espirito sensibilissimo de artista e de poeta.

Conta o principe D. Pedro d'Orleães, filho da Redemptora, neto, portanto, do velho imperante que ao afastar-se a familia imperial de uma vez para todas, como certamente presumia, das costas brasileiras, lembrou-se o monarcha desthronado de enviar á terra uma mensagem de despedida e de votos de felicidade.

Mas, como fazel-o, si naquelle tempo não havia ainda o radio ?

Metter o papel numa garrafa e atufar o vidro no «salso elemento» era expediente



Senhoras

Tendes cabellos superfluos no rosto, braços, testa, etc. ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento americano,

DEPILINA SARAH,

pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, Depilina Sarah extrahe os cabellos com as raizes. Em fôrma de cêra, não derrama nem cheira mal. Devolveremos a importancia caso não produza o resultado desejado.

Depositarios : Antonio A. Perpetuo & C. 151, Rua do Rosario. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. Rio de Janeiro. Um tubo 20\$000. Pelo correio, 21\$000 (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir á Mme. E. Harris, enviando cartas ao nosso cuidado). A/Gz.

Envie o seu retrato, que publicaremos gratuitamente

pouco aconselhavel, pela demora com que certamente haveria o frasco de chegar á costa e a pouca probabilidade de ser retirado e levado em consideração o conteúdo.

Nesse hypothese estava elle, quando soube haver a bordo um pombo domesticado, que logo lhe foi trazido.

Amarrado o papel a um dos pés do innocente animal, foi este solto, do navio, em ramo á terra.

Vôou, vôou a ave, mas a certa altura viram—n'a cahir e sumir-se dentre as aguas.

E' que o volatil estivera muito tempo preso e destreinado estava já, para vôar.

Viu assim D. Pedro, com a morte em caminho do seu correio de saudade, desfazer-se o seu bello sonho de artista e de homem fadado a ser bom e amavel, mais infeliz.

M. VIEIRA

O que beneficia um ingrato, pratica duas virtudes: faz o bem e esquece o mal.

* *

O Amor produz mais heroismo nas mulheres, que a ambição nos homens.



AS CRIANÇAS DE PEITO
 (UJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO DE GIFFONI
 AUGMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
 ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.
 A VENDA NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
 DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C^ª
 RUA 1.^ª DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO
LIC. D. U. S. PUBLICA Nº 489 DE 16-9-905 - (MARCA REGISTRADA)

Petrol

Loção de petroleo medicinal — Formula e preparação do pharmaceutico FRANCISCO GIFFONI.
 Perfuma, ondula, amacia e conserva o cabello. Extingue completamente a caspa. Usa-se como qualquer loção.
 DEP. Rua 1.^ª de Março, 17
 RIO DE JANEIRO
 Lic. D. N. S. P., n. 710,
 em 1 - 4 - 921

A dor da Saudade

A' Senhorinha E. R. A.

No kaledoscopio azul e rosa da suprema Ilusão, correm as visões deslumbrantes, que reproduzem a realidade do Ideal, tão semelhante ao que acalentamos! Os dias passam, como se não houvessem noites! E' uma eterna aurora do Amor!

Luz do dia! Flores do Tempo a tentarem supplantar o perfume das Flores da Alma! Flores da Alma, aromas que só os corações sentem e compreendem!... E' assim a epocha dourada da illusão, illusão que propende para a realidade! Mas, um dia, o capricho do Destino muda o curso das cousas, e era uma vez a realização de um desejo mal contido...

Separação! Ausencia! Palavras que calcinam os corações!

E' preciso desfarçar a dôr da saudade, para não dar o braço a torcer á Sociedade! A

Sociedade, tem sempre uma ironia nova, para os amores velhos que se desfazem. Que importa! Se o seu prazer é rir, ria-se, rebente de risadas!...

Disse um escriptor francez, ri melhor, quem ri por ultimo! A Sociedade é feita de corações que choram e riem! Um hoje, outro amanhã! Ri melhor, quem ri por ultimo! Não se esqueçam!

Força é rir, para desfarçar a dor! E a gente ri, com o coração a rebentar de desgosto, e os labios a saber a fel.

Quanto mais os labios se enfloram nuns sorrisos artificiaes, mais o coração se ennovela de dor!

.....

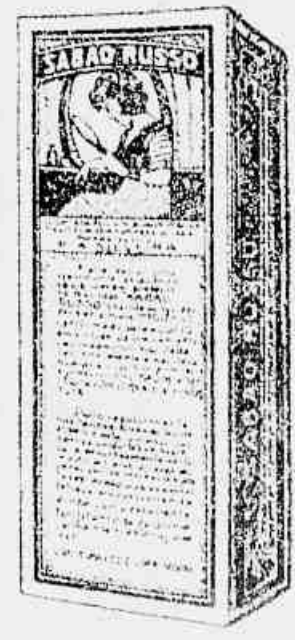
Mas, querem saber uma cousa?!
 Mais vale gozar, chorando, do que rir, sofrendo!...

E NOS DE MITILENE

(Santos).

O Amor é uma gotta celeste que a Providencia ver teu no calix da vida, para lhe corrigir o amargor.

Os productos do Laboratorio "Sabão Russo"



Sabão Russo
 (solido e liquido)
 o mais higienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dôres, espinhas, pannos, caspa, comichões, suores fetidos; amacia e embelleza a cutis



O Segredo da Sultana
 Loção
 Antiephelica

Branquea, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.



FANTASIANDO...

Ao amigo Francisco Dias Laranja

Era uma bella manhã de Abril. A abobada celeste, de um azul purissimo de saphira, apresentava-se bordada de pequeninas nuvens brancas, semelhante a flocos de algodão e ligeiramente estriadas de escarlata, que se iam diminuindo lentamente. Morosamente, o sol osculava os pináculos dos montes que, ao receber esses affagos, pareciam illuminar-se com uma nova vida. Como é grandioso observar o sol nessa hora calma e sublime, em que seus raios aurifulgentes, occultos antes pela obumbrção da noite, vêm depois vagorosamente, lançar na terra confidencias do incognito!

Recostado na rêde do caramanchel de um jardim, apreciando enlevado a poesia desta manhã, eu estava como que inebriado pela brisa matutina que passava sobre as frondes das arvores e conduzia o olor estonteante das flores. Pelas frageis columnazinhas que sustentem o tecto, sobem, em espiral, para emmanranhar-se nelle, viçosas trepadeiras. Era sob essa abobada verdeenga e florida que me achava desde o despontar do sol no oriente em sangue; não dormira á noite e para ali viera reanimar meu corpo fatigado.

Ao longe, as aguas tranquilladas de um lago reverberavam a cerulea paizagem... Aves aquaticas, deslizando-se naquelle elemento fluido e ondeante, pareciam não se incomodar com os nenuphars que crescem nas bordas do lago e que lhes embargavam o nadar.

Depois, insensivelmente, abaixaram-se-me as palpebras. Adormeci... e sonhei.

No recesso de um caminho esconso, existira outr'ora uma ermida bella e singela ao mesmo tempo. Branca, de um branco levemente esmaecido, com um campanario em que se alteava o sino de som argentino que convidava, de quando em vez, risonho e festivo, os camponeses á missa do senhor Cura... Era cercada de um gradil pintado de azul e por um atriozinho em que se cultivavam perfumosas violetas.

Passaram-se annos, muitos annos! Abandonada pouco a pouco, caíram-lhe as paredes, sendo retiradas as imagens.

Hoje, é apenas lembrada por uma cruz que foi collocada num oratorio suspenso a uma arvore, modesto relicario, imaginado pela alma simples de um camponio dos tempos felizes da ermida. A cruz não está de todo só; tem aos lados um seraphim auri-

crinito e mais abaixo flores alpestres depositas pelas mãos generosas dos que ali vão fazer peregrinação...

Pois bem, foi nesse recesso do caminho esconso, atapetado pela alfombra virente da relva, embalado pela meiguice do favonio e pelo singulto flebil do arroio crystalino e serpentiforme que brotava além... foi nesse canto magnifico da natureza, que conversavamos nós, assentados num banco de pedra. Nesse dia, talvez atraídos pelo alado Eros, que em nossos corações já esvaziara todo o carcaz, ali escolhemos local para realizarmos o idyllio.

Oh! como é bella! Estatura agradável, tez de cor morena clara, um pouco rosada, cabellos castanhos, abundantes, olhos brilhantes, traduzindo sua sinceridade, bocca bem feita, sempre entreaberta em sorrisos tentadores, mostrando dentes certinhos, alvinitentes!

Diziamos mil cousas. Suas palavras ecoavam em meus ouvidos como notas mais sentimentaes que as canções dos gandoleiros da antiga Veneza, entoadas languemente em noites enluaradas... Dizia-lhe muito commovido: «Pudesse eu captar os argenteos raios de Phebe e com elles faria uma aureola para emmoldurar tua divinal cabeça.

As rosas, ao suave perpassar das auras devem despetalar-se, muito ao de leve, para adornarem teus cabellos de naiade».

Ditas essas palavras, approximamos um do outro e nossos labios se uniram num beijo em que depuzemos toda noss'alma. E este beijo puro foi como mais uma flor confiada aos braços da cruz, naquelle dia esplendoroso de vida. Pergunto aos céos si viveremos sempre felizes ou separados pela mão cruenta da sorte que duramente afasta as almas mais entrelaçadas.

Nesse momento, acordei. Tudo fôra um nho. Ia alto, o sol Só podemos idealizar chimeras, a verdadeira felicidade não existe na vida humana. A alegria promana das flôres, nas searas doiradas pelo sol, no ciclar da brisa, nas margens esmeraldinas dos rios em toda natureza emfim, mas, na vida humana, é apenas illusão ephemera, fugace, momentanea, como o espumar do «champagne», como a vida da borboleta!...

Ouro Preto, Minas.

CUSTODIO DE LIMA

A mulher não é apenas o encanto da familia; é tambem, em muitos casos, a sua consciencia e da sua dignidade.

Filtro Fiel

de pedra natural privilegiada
USADO E PREFERIDO



O mais pratico e
bygienico

Approvado recom-
mendado pela Exma. Di-
rectoria de Saude Publi-
ca.

Agua sempre
fresca.

O unico filtro de re-
sultados praticos e dura-
ção infinda.

A' venda nas mais
importantes casas de tou-
cas e ferragens.

A' venda em toda a parte

ELIXIR
DE
INHAME
DEPURA, FORTALECE, ENGORDA.

Queira enviar seu retrato, que publicaremos gratuitamente.

GUARANESIA

Infalivel nas
doencas do
Estomago e
Intestinos

PODEROSO TONICO E FORTIFICANTE

Em todas as pharmacias e drogarias
Deposits: Campos Heltor & C. — Uruguayana, 35

A Feminina
Anuncios
CHAPÉUS
MANTOES
E
AQUIZAS
ANTIGA FABRICA
DE CHAPÉUS
E AQUIZAS
S. P. DE CARVALHO
RUA URUGUAYANA
RIO DE JANEIRO

FORMAS DE SE-
TIM, LIZERET, PI-
COT, TAGAL ETC.

CHAPÉOS DE SE-
DAS, GAZE, FILO'
E DE PALHAS DE
SEDA FANTAZIA.
Palhas de todas as
qualidades.

Vendas por
atacado e a
varejo

TINGE-SE, LAVA-
SE E REFORMA-SE.

TEL. 2767 NORTE
RUA
URUGUAYANA,
— 179 —

TODAS AS
GRAVURAS
IMPRESSAS NESTA REVISTA
SAO FEITAS NA
CASA VIANNA
(ANTIGA CASA BRUN)
DE
ANTONIO SEPULVEDA
RUA LIDO, 30
Tel. Norte 3367
RIO DE JANEIRO



com agua pelos joelhos

Emquanto dura o entusiasmo da caça, nada nos importa: nem agua, nem lodo, nem sol, nem chuva. Porém, ao regressar, principiam as consequencias: dôr nos ossos, corpo molle, caletrios e dôr de cabeça.

Então é quando se necessita urgentemente de uma dôse do "analgésico dos sportmen"

ASPIRINA

Além de alliviar rapidamente qualquer dôr, evita o resfriado, restaura as energias, normalisa a circulação do sangue e não affecta o coração.



Jornal das Moças

REVISTA • SEMANAL • ILLUSTRADA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua do Senado, 17 - Sob.
Tel. C. 432

DIRECTORES } *Agostinho Menezes*
 } *Alvaro Menezes*
SECRETARIO: *J. Sylva Castro*

ANNO XII — NUM. 566
22 - Abril - 1926
RIO DE JANEIRO

o conto da semana

Tempos modernos

TRADUZIDO DO HESPAÑHOL ESPECIALMENTE PARA O «JORNAL DAS MOÇAS»

SCENA I

Sr. Xavier e Jorge

Jorge — O senhor compreenderá, papae... Não é má vontade de nossa parte, nem ainda menos falta de carinho...

Sr. Xavier (tristemente) — Não... não...

Jorge — Mas a vida vae complicando-se cada vez mais; não ha dinheiro que chegue, somos muitas boccas...

Sr. Xavier — E muitas inuteis, não é verdade?

Jorge (Contrariado) — Se o senhor vae comprehender nesse sentido, então estamos bem arranjados... Aqui se não fala de boccas inuteis. Ninguém lhe disse nada...

Sr. Xavier — Mas me dás a entender vinte vezes por dia.

Jorge — E' que o senhor logo se dá por alludido e se se fala de moscas, o senhor passa a mão no nariz para espantar alguma. O que queremos, Theodora e eu que o senhor entenda é que como as crianças vão crescendo e multiplicam-se os gastos e eu me torno louco para equilibrar as despesas, necessitamos fazer economias.

Sr. Xavier — Pouco dinheiro te custo.

Jorge — Mas esse pouco tiro dos meus filhos... Que lhe pedimos? Nada, um sacrificio insignificante.

Sr. Xavier — E' isso... Chamas insignificancia afastar-me do teu lar para que vá morrer só, como um cão... Algum dia os teus filhos te farão o mesmo. Deus é muito justo.

Jorge — Mas papae, para que encarar as coisas pelo lado tragico e proporcionar-nos um mal momento? Em seu caso, eu teria ficado contentissimo... O aposentozinho que lhe obtivemos é muito arejado, com muito sol... E como Fernandez me disse que lhe dará trabalho para o senhor distrair-se, pagando-lhe alguma coisa, que mais quer? Sem preocupações, sem aborrecimentos, dono e senhor de suas acções, não tendo que supportar ninguém... Verdadeiramente, se o senhor se queixa, é porque é muito difficil de contentar...

SCENA II

Irma — Ramon

Irma — Como tu me dizias sempre que era uma vergonha que a mulher casada trabalhasse, que o marido que consentia semelhante coisa era digno de censuras...

Ramon — Sim, minha filha... E continuo pensando assim. Se eu ganhasse mil pesos mensaes, viveriamos como uma rainha, mas com quinhentos, o que se faz? Nada! Viver, se isso é viver, miseravelmente, privando-nos até de ar para respirar. Vê como estou, magro como um fio...

Irma — Vê, se não te houvesse casado, estarias divinamente...

Ramon — Não é isso, tolinha. O que quero dizer é que já que se nos apresentam más as epochas, ajude tu tambem, um pouco, a arrastar o carro.

Irma — Mas o que sei fazer eu, pobre de mim?



Ao cair da tarde



A' tarde, na hora do crepusculo, quando se está distanciado dos rumores incessantes da cidade, a alma se melancholiza; o coração se opprime de tristeza e o espirito divaga pela amplidão incommensuravel, á procura de balsamo que o amenize.

Nessa hora angelical em que todos os crentes fervorosos se ajoelham, afim de levar suas preces a Deus, ao annunciar o campanario, com o seu dobre funebre, a «Ave-Maria», eu me achava um dia afastado dos bulícios das ruas, ao pé de uma ermida solitaria, situada na encosta de uma montanha. Contemplava, com a alma enlevada, as paisagens que se me deparavam naquellas bre-nhas silenciosas. Subitamente, ouvi o soar tristonho de um sino que, repercutindo de quebrada em quebrada, interrompia o silencio absoluto que reinava naquelle ambiente de paz e de religião. Em ouvindo aquelle timbre lângoroso, o meu coração encheu-se de tristezas cruciantes; e, immediatamente, assaltaram á minha mente reminiscencias tão doces, tão suaves, que me puzeram, máo grado meu, petrificado, absorto, durante alguns minutos, como uma estatua immovel. Para que desaparecessem do meu cerebro aquellas imagens tão frivolas, que em tão má hora nelle se associaram, e que muito me attribulavam, enveredei por entre uns campos vicejantes e floridos, até chegar a um monticulo, todo coberto de cyprestes, á margem de um lago, onde se via a obra prima da natureza pródiga, synthetizada naquelle vergel natural, que, com o seu aroma inebriante, embalsamava aquellas cercanias.

Lasso de deliciar aquella joia vegetal, a que o poeta, inspirado pelo seu encanto embriagador, daria, sem duvida, outro nome mais adequado, desci por um trilho que margeava um regato crystallino, que ia findar-se em um

rio caudaloso, que, de borbotões em borbotões, espumando ao embate dos escarpas, seguia pe- rennemente o seu curso em demanda do pélagos onde ia despejar suas aguas.

Mais além, á margem do mesmo rio, em uma bacia arenosa, avistei um outro campo florido de variegadas côres; todavia mais se salientavam as flores roxas, que symbolizavam os tempos quaresmaes.

A' vista daquellas flores tão funereas, mais se redobraram as tristezas em o meu coração; pois, para quem se acha afastado das alegrias, dos risos, das gargalhadas sarcasticas, não ha nada mais tetrico, mais sepulcral do que ter, na frente dos seus olhos, a côr roxa de flores que é o emblema da paixão e do sentimento.

Naquella região sombria em que não se ouviam senão os canticos dos passaros e o farfarhar das arvores, produzido pela brisa mansinha, que suavizava aquellas paragens, que sensação poderia experimentar um'alma acostumada no centro das grandes cidades, constantemente em contacto com as multidões?

Depois de ter penetrado nuns bosques longinques, iluminados pelos reflexos da Lua que coavam através dos arvoredos e o faiscar das estrellas, puz-me de volta; e, no dia seguinte, depois de ter palmilhado caminhos invios, labyrinthos chaoticos, picadas feitas a facão, cheguei ao apice da montanha, em cuja encosta se ostentava a vetusta ermida, com o seu aspecto legendario; dali ouvi de novo o redobrar do sino, aos christãos annunciando a hora solemne! Era o angelus!...

Minas.

JOB.

«A Orophāzinha», a obra prima de Frederico Boutet, o grande e sentimental romance de aventuras, está sendo publicado em outro lugar.

Ramon — Muitas coisas... Tens uma letra esplendida, boa redacção, excellente orthographia. Em 15 dias aprendes a escrever á machina e admittes te em qualquer escriptorio...

Irma — Escriptorio?!... Mas não tem tão má reputação as mulheres que trabalham nelles? Não me disseste varias vezes que ellas estão expostas a milhares de perigos?... Que os chefes e os collegas não as respeitam, que...

Ramon — Ora, a mulher que quer ser honrada, é em qualquer lugar.

Irma — E se me criticarem?...

Ramon — Não o farão. Tens o teu marido

para defender te. Assim, amanhã mesmo vou falar com Milvares, que tantas vezes me offereceu um lugar e elle te nomeará. Tambem debes ir procural-o...

Irma — Mas se nunca o vi?...

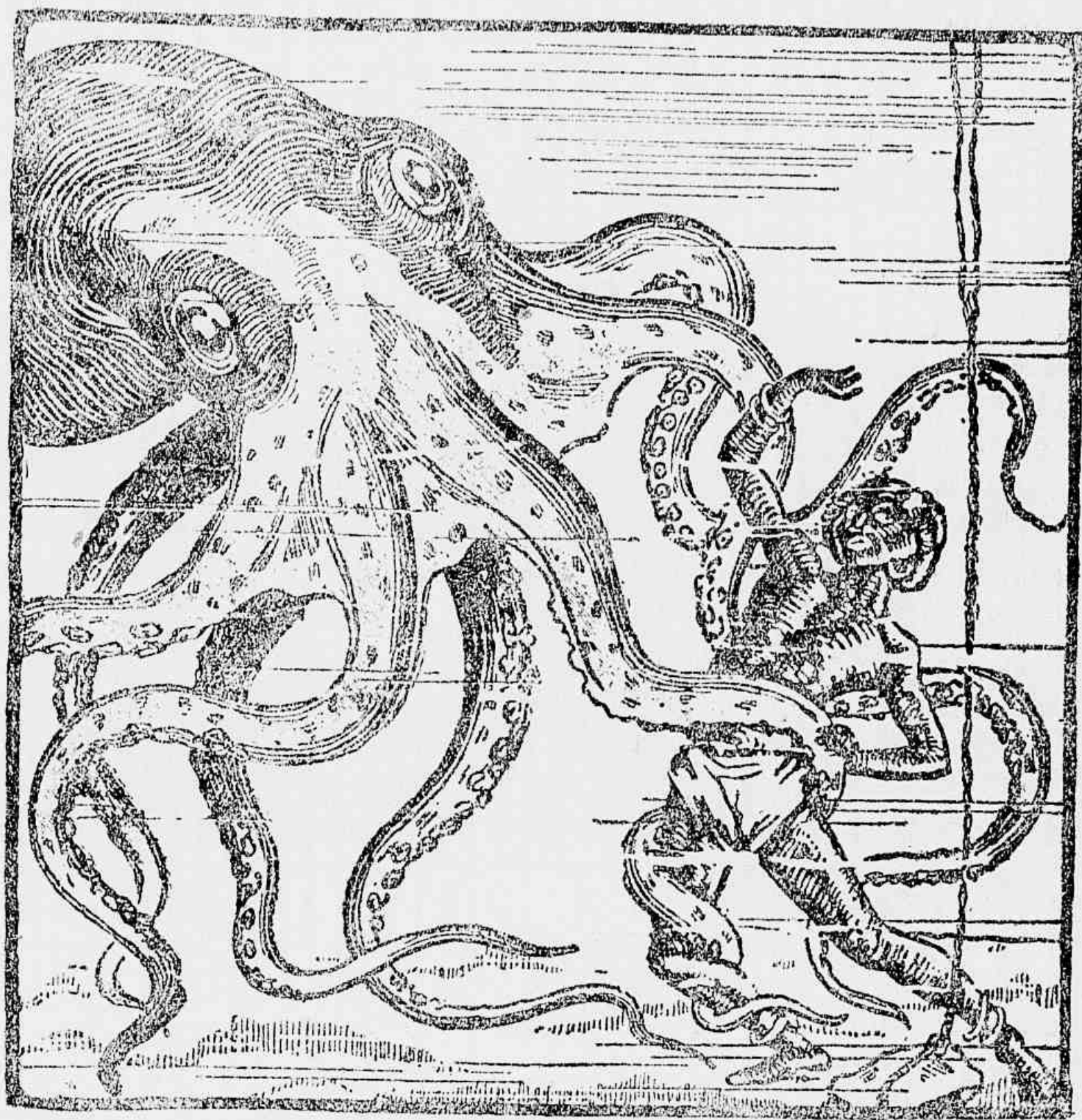
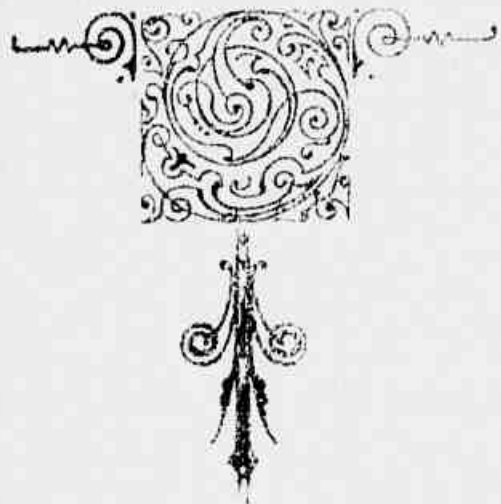
Ramon — Filha, elle não te irá comer. Logo que te conhecer, tratar-te-á bem...

Irma — Então vem commigo.

Ramon — Seria contraproducente. E' preferivel que vás só... Depois verás que nos arranjarremos bem, com o teu ordenado e o meu...

Fantreluche.

NO ANTRO DOS POLVOS



O papua, um homem de alta estatura e de magnífico corpo bronzeado, sulcado por inúmeras tatuagens, retirou as argolas dos seus tornozelos, as numerosas pulseiras que adornavam os seus braços, os pesados brincos, a

vareta que atravessava o seu nariz e collocou-as, proferindo as palavras do seu ritual, no altar dos seus antepassados, para que os deuses lhe fossem favoráveis na sua empresa.

Depois, tendo apanhado a sua azagaia, fez signaes a seu irmão para que o seguisse e afastou-se.

A pequena ilha de Malinkolo, perdida em meio do oceano polynésio, é habitada por algumas famílias de selvagens primitivos, um tanto anthropophagos, cujas principaes occupaões são a caça de aves marinhas, a pesca e a apanha de ostras perolíferas.

Isto, com a venda de algumas toscas esculpturas de madeira, constitue todo o seu commercio com o exterior; duas vezes por anno um navio passa por ali, recebe a mercadoria e deixa, em troca, artigos de primeira necessidade, collares de crystal, pulseiras, etc.

O oceano estava muito tranquillo e os dois papuas lançaram á agua a estreita piroga e, embarcando nella, dirigiram se a uma pequena enseada que se abria não longe d'ali.

Um delles atou enorme pedra em uma corda e arrojou-a ao mar, depois de ter amarrado a outra extremidade na proa. O outro, tendo-se envolvido numa rêde, deixou-se deslizar pelo improvisado cabo até o fando. Com rapidez arrançou as conchas das rochas e, uma vez feita a provisão, subia para a superficie. Enquanto o seu companheiro examinava o

conteudo das ostras, o papua tomava alento para, de novo, começar a sua tarefa.

Mas em uma das vezes, o papua que ficara na piroga alarmou-se não vendo subir o seu irmão.

Ter se-ia ferido em alguma rocha? Teria soffrido um desfallecimento, como occorre a meude quando se prolonga a immersão?

Inclinou-se sobre as ondas transparentes e deu um horrivel grito ao ver o pavoroso drama que se desenrolava lá em baixo.

Ao estender o papua uma das mãos para arrancar uma concha, sentiu-se agarrado pelo tornozelo. Não comprehendendo o que acontecia, instinctivamente procurou puxar a perna, mas, então, a pressão foi mais forte. A intuição do perigo fel-o dar uma volta, o que lhe gelou o sangue nas veias.

Era um polvo, um desses animaes gigantes, de varios metros, que se encontram nos oceanos quentes e que, saindo do seu esconderijo, acabava de apoderar-se do pobre pescador de ostras.

Distinguia com a claridade o seu corpo transparente e gelatinoso, de onde se destacavam dois olhos enormes e afogueados.

Despregando um a um os seus braços monstruosos, armados de formidaveis ventosas, dirigia-os, lentamente, para o papua.

Como escapar do monstro? Como subir á superficie? Como pedir socorro?

Respondendo

A Virgem Soffredora.

... Sim, minha gentil amiguinha — conceda-me a grande honra de incluí-la no rol das minhas mais caras amigas — «Orgulho», esse humilde escripto, sabido da minha humilima penna, é o espelho fiel do meu pensamento; é a expressão exacta do meu sentir.

Infelizmente (e isso é deveras lamentavel) nem todos pensam como nós. Os homens, principalmente, na sua maioria, deixam-se, com extrema facilidade, seduzir por meio palmo de cara bonita... á custa das tintas. Não procuram, antes de efferecer os seus nomes áquellas por quem tão facilmente se deixaram prender, estudar-lhes a psychologia; não cogitam de saber se a essa belleza physionomica ellas alliam ess'outra belleza mais completa, mais perfeita, que é a da alma!

Durante o noivado, tudo são sorrisos... Casam-se. E na intimidade do lar, quando vêm a conhecer verdadeiramente aquellas a quem se uniram para sempre; quando em vez do Eden sonhado, encontram um abysmo de sofrimentos; quando, pela estrada da vida, que julgavam encontrar atapetada de flores, sómente encontram espinhos, então vertem lagrimas de arrependimento; lamentam-se por ter sido tão imprevidentes... Mas, que fazer?

Se conseguisse desvencilhar se de um tentaculo, outros cairiam sobre elle... Era a morte, e que morte horrivel!

A respiração começava a faltar-lhe e o peito arfava violentamente. Parecia-lhe que o seu coração se ia deter.

Mentalmente, invocou os seus antepassados, que sempre o tinham protegido e prometteu offerendas aos máos espiritos para apaziguar-lhes a colera.

Mas tudo foi em vão; dentro em breve a asphyxia teria feito a sua obra e isso seria peor do que ser sangrado.

O polvo apertava cada vez mais e em torno do papua havia um resplendor verde que illuminava o fundo do mar... As ventosas começavam a sua terrivel tarefa. O infeliz perdeu os sentidos.

Naquelle instante, o seu irmão percebeu o que acontecia. Que fazer para salvar o desgraçado? Não havia tempo a perder, nem

Já é demasiado tarde, o mal tornou-se irremediavel!...

Aquelles que não vêm as cousas pelo mesmo prisma que eu, julgar-me-ão, sem duvida, um despeitado. Mas, absolutamente não o sou. Muitas jovens bellas (modestia á parte) nutriram sympathia por mim. Em todas, porém, vi o predominio do orgulho; a soberania da vaidade; a ambição desmedida; o desejo incontido de ostentar!... E, uma após outra, as fui deixando, num iustinto de revolta.

O que acabo de dizer não obedece a uma regra geral. Existem mulheres bellas — poucas, é verdade — que não se deixam dominar por esses sentimentos mesquinhos. Já estava, quasi, um adepto da theoria do celibato, quando, emfim, encontrei o meu ideal, aquella que sonhara para companheira eterna. E essa que presentemente é minha noiva, essa a quem ligarei o meu destino, talvez não possua uma physionomia tão bella como as outras. No entanto, eu a julgo mil vezes mais bella que todas ellas!... Por que? Por que a amo? Não! Julgo-a mais bella porque possui um coração que é um sacrario de bondade! Julgo-a mais bella porque su'alma é a encarnação perfeita da magnanimidade! Julgo-a mais bella porque personifica a modestia, a humildade!... Poderá haver maior belleza do que essa?

ERNESTO PIRES.

sequer para reflectir. Tomou da sua azagaia e, deslizando pela agua, ao longo do cabo, chegou ao lugar onde estava o monstro. Via, por transparencia, todos os seus orgãos, inclusive o coração.

Era ali que devia ferir. Mas o animal vira a sua outra presa e sem deixar de opprimir a sua victima, estendeu para o recémchegado os seus braços ameaçadores.

A situação era das mais criticas; se conseguisse dar o golpe no coração antes que o alcançassem os tentaculos, estaria salvo; em caso contrario, seria a morte para os dois.

Fez um esforço sobrehumano e arrojou a azagaia contra o polvo no preciso instante em que ia ser preso. O animal, ferido no coração, afroxou os tentaculos e cahiu como uma viscida massa, inerte no fundo do oceano.

Os dois papuas estavam salvos. Um foi trazido para a superficie pelo outro.

CAPTAIN GEORGE.

Grande Tinturaria

Preço de reclame — Lavagens químicas

Ternos de Cozemira Rs. 5\$000

Mil Côres

R. DO CATETE, 183

TEL. B. M. 829 e 1870

RIO DE JANEIRO



V. Ex. vae casar ?...

Pois então visite os Grandes Armazens do Palacio das Noivas, casa especialista em completos enxovaes para noivas e noivos. Finissimas e variadas roupas brancas, em seda, opaline, lingerie bordadas á mão. Completo sortimento para cama e meza e secção completa de tapeçarias. Variedade em doces, abat-jours, stores, cortinas, brise-bise, etc. etc.

NOS GRANDES ARMAZENS

DO

Palacio das Noivas

RUA URUGUAYANA 83, 85 e 87

Canto de Buenos Ayres

Telephone Norte, 2875

RIO

Religião não se discute



Tradições antiquissimas, a Sagrada Escrip-tura, dogmas creados pelo Imperialismo Cle-rical Romano, estudos e evoluções do pensa-mento e, finalmente, mesmo a ausencia de qualquer religiosidade, formaram e formam religiões. Destas fontes de concepção partiu a humanidade para, de ha 4.000 annos a esta parte, nos vir impingindo «Credos reli-giosos», cada qual com mais fervorosos ade-ptos, pretendendo todos a posse do ensina-mentos infalliveis para a obtenção de reques-tado REINO DO CE'U. Taes credos são de-fendidos em todos os terrenos e com todas as armas ; desde o mais erudito sermão que uma fé esclarecida dicta, á perseguição mais vil a que uma obsessão impelle. Em nome de muita «religião» tem-se condemnado e absol-vido muito réo ! Convenho que todas as «re-ligiões» são bellas, são sublimes desde que assentem sobre alicerces de LUZ. E, si não fôra a lacta fraticida e deshumana em que todas perdem o seu brilho, si não fôra o des-forço que todas querem tirar do supplante

que o ritual mais proximo vae obtendo, eu me atreveria a dizer : — Todas são bellas, são sublimes ; segui esta ou aquella, porque todas admittem como principio e fim a exis-tencia de JESUS, o grande instructor.

Entretanto, o exame a que procedi, de-monstrou me que, realmente todas assentam sobre a mesma base, mas no seu desenvolvi-mento fazem crer numa desalentadora verda-de : Que as seitas se fazem para os homens ao invés de os homens se prepararem para as seitas. Sinão, vejamos.

Temos religiões com inferno e sem inferno, com purgatorio e sem purgatorio ; com penas eternas e com penas finitas, com confissão e sem confissão. De onde se infere que a «reli-gião», hoje em dia, está como o calçado da Rua Larga : ao alcance de todos... Si neste planeta apparece uma «mentalidade» e não admite nenhum dos muitos credos existentes, não é isso razão bastante para que fique sem religião : faz uma a sua moda, protegendo-a com mil e uma phrases scientificas á guisa de Einstein, e é mais uma que surge para dar volta ao miolo dos polemistas... Perdoae-lhes Pae... (e a mim tambem).

VENGEUR

ORGULHOSA

*A's dedicadas e gentis amiguinhas Deusa
do Impossivel e Visão Lilaz.*

Pelas alameadas do bello e pittoresco parque do seu sumptuoso e riquissimo palacete, passeiava, orgulhosamente, a formosa e loira Wanda.

Frazia um lindo vestido roxo ornado com rendas douradas, que se confundiam com a côr de seus longos cabellos, que cahiam em cachos sobre os seus alvos hombros nus. Estava bellissima naquella manhã primaveril.

O sol orgulhava-se em beijar-lhe, silenciosamente, os alvos e roliços braços e as rosadas faces.

Wanda seguia lentamente... Com o pensamento preso á linda imagem de Carlos, um bello e elegante rapaz de tez amorenada, de cabellos e olhos negros, que, na noite anterior, num baile, lhe fizera mais sincera confissão de um amor, que nascera em seu apaixonado coração, para, talvez, jamais fenecer... E ella, orgulhosa e cruel, com um sorriso de ironia e um olhar de desdem, esmagara aos pés o amor de Carlos, por ser elle pobre demais para desposal-a.

Meditando sempre no que fizera a Carlos, Wanda continuava caminhando ate que, de repente, sentira seu vestido roçar em uma pallida rosa, que se desfolhara em pequeninos pés, deixando escapar um suspiro. Ella fitou tristemente a meiga flôr, comparando-a ao coração de Carlos, e duas indiscretas e sentidas lagrimas rolaram mansamente por suas lindas faces...

Elevando os seus olhinhos azues, ainda lacrimejantes, ao céu, murmurou quasi num sopro: «Oh! Meu Deus, perdôa-me... eu sinto que tambem o amo, mas o orgulho vence sempre o meu benevolo e amoroso coração!... Perdoá-me, Senhor!»

Carlos, o inditoso rapaz de olhos negros e seductores, procurara olvidar a bella e soberba Wanda, que, com o seu rostinho de anjo e seu porte de rainha, não se compadecera do seu coração, que jaz despedaçado dentro do seu peito.

Sua pobre e solitaria alma, embora tivesse lactado muito, havia encontrado outro anjo, que com seus harmoniosos cantos a despertara novamente para as phantasias do amor. Este anjo, porém, não é loiro como a illusão, seus olhos não possuem o brilho terrivel do orgulho, seu coração não é ambicioso e cruel, su'alma não é indifferente e má.

Mary, é bella, meiga e delicada. Su'alma

Um sonho...

Para Perola Branca agradecendo, «Scepticismo» que teve a gentileza de dedicar-me.

Luminosa, sob ramagem densa com perfumes silvestres, enchendo-a de lado a lado, a areia fina e dourada chiando á pressão dos sapatos, a estrada estendia-se infinitamente aos meus olhos...

Caminhava agitada, sofrega, levando comigo o algido receio de não alcançar o fim daquelle caminho que corria em dianteira, fugindo. Um passaro grande, de asas pardas e longas, bico recurvo, estridulava, acompanhando-me, uma como sarcastica risada, aspera cortante. A luz não era forte, não era entontecedora; esbatia-se diaphana, serena, dando aos olhos uma ebriedade de entorpecedora. Os perfumes traziam uma somnolencia que embalava o espirito como a suavidade de uma caçoila oriental.

E a estrada sempre a abrir-se em frente aos meus olhos, sob a ramagem densa, infinitamente estirando-se deante da minha ansia torturante de tocar-lhe o extremo...

AIRAM AMIL

Piassabussú — Alagôas.

Olhar que fascina!



Os olhos de certas mulheres tem um encanto verdadeiramente

magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, atráe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção pode ser obtido immediatamente pelo emprego dos *Productos Mesdjem, Yildizienne e Mirabilia*, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o *Grande Prix* na Exposição do Centenario e n'outras que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro, 166. Rio. Catalogo gratis.

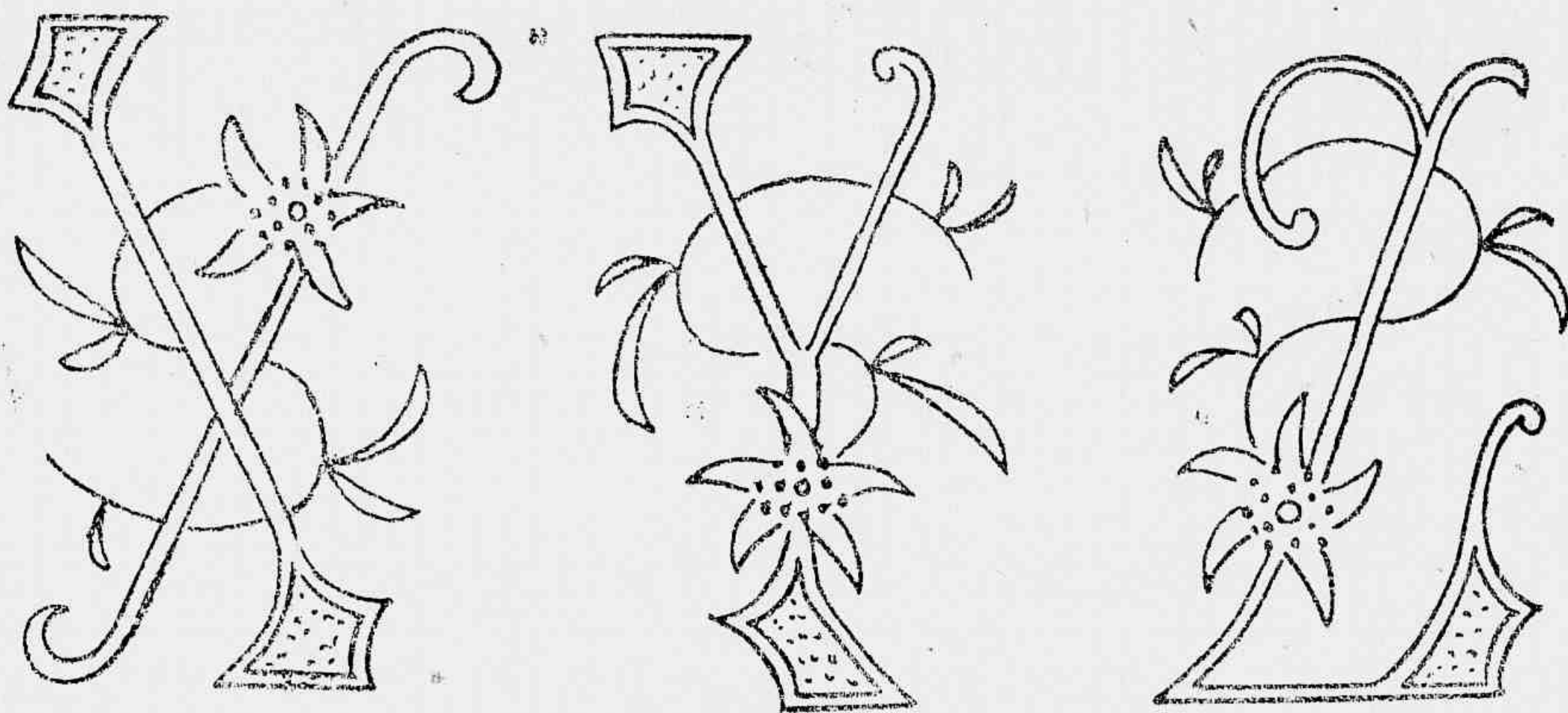
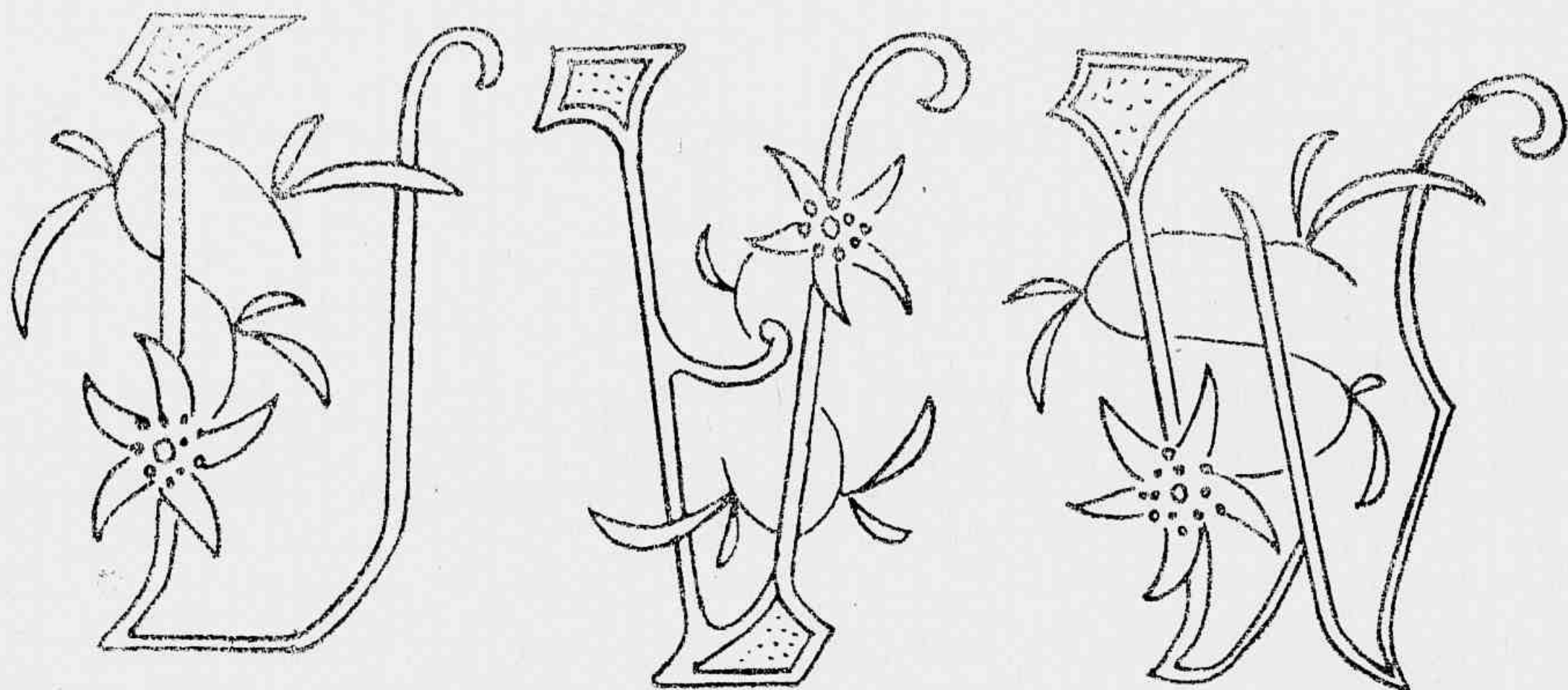
sônhadora é bôa, santa e pura, seus lindos olhos castanhos são risonhos e serenos.

Carlos ama-a com toda a vehemencia de seu coração.

ALMA M/ARTYRIZADA

Bahia.

BORDADOS



Desenhos de letras para bordar em fronhas, lençóis stores, etc. (conclusão).

Conselho Amigo

No album de Antonina Martins

E' bom sonhar; não conhecer o Amor,
Passar a vida sem sentir Paixão...
Pois não conhece o agulhão da Dor
Quem nunca soube o que é Ingratidão!

Tudo no mundo é vario; quando eu fôr
Inerte, para sempre, num caixão,
Só levarei Saudades de um Amor
Que muito me feria o coração...

Não ames: pois assim serás feliz...
Meu coração de amiga é quem o diz
E tu bem sabes que é com lealdade.

Transforma tu'alma num grande baluarte.
Não levarás um existir de Martyr,
Não sofrerás a Dôr de uma Saudade!

Recife.

ALMA SONHADORA.

RUGAS DOS OLHOS, TESTA, BOCA E O MENTO

(2.º queixo), são o tumulto do amor; os productos Electricos Mirabilia fazem a alegria da vida.

O DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL — Tira os pellos para sempre.

OS PRODUCTOS ELECTRICOS — Desenvolvem, enrigessem, ou diminuem os seios. Os productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA foram premiados com o «Grand Prix» na Exposição do Centenario do Rio. Resposta mediante sello.

Consulte Mne. Campos, para tudo que contraria a sua belleza. 7 de Setembro 166 (Proximo á Praça Tiradentes). Rio. Catalogo gratis.

O Amor é como a Lua: quando não cresce é forçoso que diminua.

Carta perdida



Encontrei, ha poucos dias, amarrotada e suja, a carta que abaixo transcrevo, amarellada pela chuva e pelo calor do sol.

A letra muito fina e boa, desenhada, mostrava que o remetente era guarda livros. A carta era datada de 1922...

Passei o olhar por aquellas linhas que o decorrer dos tempos ia, pouco a pouco, apagando e fiquei, intimamente, admirando o espirito fino de autor e sympathizando com o seu estylo meigamente lindo e desprerencioso.

Era assim concebida:

«Querida amiga:

Apesar do perigo que corria, fiquei, sinceramente pesaroso com o termino de nossa viagem de Miguel Alves á União.

Na barca, embora mal accomodados, eu vivia feliz, ouvindo, bem perto de mim, a tua voz e, ainda mais feliz, com os olhares que, de quando em quando me lançavas.

Crê piamente, que a doçura de tua voz e a deslumbrante belleza que te reveste, me captivaram sinceramente o coração e, hoje, relembro com saudades, as horas felizes que ao teu lado passei e de que, talvez, não guardes a minima recordação.

Eu, entretanto, Dulce, que não posso conter a immensa paixão que te dedico e que dia a dia mais toma vulto, resolvi te escrever esta, na certeza de que, quando a tiveres lendo, não poderás conter um movimento de espanto e de desgosto, ao vêr a minha desmedida ousadia e a minha tola pretensão e, tambem, saberás rasgá-la, atirando-a, depois, á margem do esquecimento!

O que não t'o posso negar é que a sinceridade do affecto que te dedico, embóra queira, não se extinguirá jamais, pois tenho sempre vivo o teu olhar consolador, e, da recordação não me sae, os dias felizes e passageiros que passámos viajando.

Ah! Dulce, tu não podes avaliar, a tristeza que me domina, por não saber se sou por ti sinceramente amado. Mil vezes me arrependo de não t'o haver declarado na viagem, pois, hoje, não estaria me matando a dura incerteza de não saber os sentimentos que guardas a meu respeito.

Vivo, assim, tristonhamente, mormente agóra em que obstaculos se nos antepõem e crente estou que se algum dia nos encontrarmos em União, não restará em ti, senão um sentimento de profunda piedade por mim, que te amo como jamais amei na vida.

Affectuosamente o Castellar».

Castellar? Quem é? Não conheço.

Saudade!



A' amiguinha Stella.

Saudade! Quanta doçura e, ao mesmo tempo, quanta tristeza domina ao se pronunciar este trisyllabo!

De um modo indefinivel, soffremos no adyto de nessas almas uma lembrança de algum ente querido de que o destino nos separou!

E' uma pungente magoa que soffremos por falta de alguma cousa que não podemos ver. Numa noite chuvosa, quando o terreno está encharcado pelas chuvas da vespera, quando os pantanos lançam de si uma frieza morbida, quando os batrachios entcam seu «duetto» fatigante, a maneira de reza funebre, os grillos soltam seu cri-cri, os insectos bailam ao redor dos lampeões, é justamente nesses momentos que sentimos penosas recordações!

As, vezes, como disse, Fialho de Almeida: «sentimos saudades daquillo que nunca se viu». Assim, por exemplo, quando ouvimos historias dos reinos encantados, das fadas, das suas bellezas, dos seus chapéos bordados com pedras preciosas e dos seus mysterios assaltanos uma lembrança, ou, por outra, uma saudade de tudo isso que não contemplamos!

Quanto são dolorosas as saudades dos que já não pertencem ao numero dos vivos!

Então o meigo sentimento se torna uma lagrima intima que derramamos sem ninguém ver!

E' abstracta e mysteriosa! Não podemos vel-a, mas podemos figural-a!

Sua côr é a roxa, que tambem symboliza a tristeza! E' tambem uma planta secca, que os nossos jardins cultivam.

DANSARINA DO HARE'M.

Maceió, Alagoas.

Retratos dos leitores

Publicamos com prazer todos os retratos que nos forem remettidos por nossos leitores e leitoras. Mas, para evitar possiveis enganos, avisamos que os respectivos nomes devem ser escriptos no verso dos proprios retratos.

A carta acima, cheia de amor e repassada de saudades, me fez cair na mais profunda meditação, na mais acabrunhadora tristeza.

PEROLA BRANCA

União, Piauhy.



Curiosidades



Banhos frios e quentes

COMO DEVEM SER TOMADOS

A pessoa que não conhece as delicias do banho frio e o prazer da reacção, ignora os verdadeiros gozos da vida.

O banho deve-se tomar logo pela manhã, immediatamente depois de nos levantarmos ou depois de se ter feito um ligeiro exercicio. A temperatura da agua pode variar segundo o gosto de cada um; mas ha de ser sempre bastante fria, para que produza verdadeira impressao na pelle, nos vasos sanguineos e nos nervos. A frialdade, comtudo, não deve ser tanta que atraze a reacção.

O sangue, arrojado pelo frio da superficie do corpo, volta promptamente ao seu lugar, communicando assim sensaçao de calor e bem estar. Se esta reacção não se produz naturalmente, ou por meio de uma ligeira fricção na pelle, o banho não é benéfico.

A melhor temperatura da agua é aquella com que o individuo reage mais promptamente e mais vigorosamente, e por esse motivo as pessoas fracas e delicadas devem usar de agua que esteja um pouco mais fria que a pelle.

A duracão do banho de agua fria deve ser breve; um ou dois minutos são bastantes. A pelle deve ser secca com uma toalha um tanto aspera.

O banho quente tem varios usos, alem do da limpeza. É um sedativo de consideravel valor que tranquiliza os nervos excitados, produz descanso nos musculos, fatigados e enfermos, e promove o somno. Convem tomal-o com o dia bastante adiantado, de preferencia ao deitar-se e deve ser seguido de um periodo de descanso e de somno.

O banho tem que ser muito quente e de bastante agua para que cubra bem o corpo. Pode-se permanecer nelle alguns minutos; porem havendo cuidado que não arrefeça.

De toda a especie de banhos, o do mar é o que se presta mais a abuso. É necessario ter em vista que o banho do mar não quer dizer passar-se tres ou quatro horas de molho. Não é nada salutar o estar na agua até se arrocharem os beiços e as unhas. Os que devem ter mais cuidado com o abuso são os

que vão ás praias durante alguns dias de verão. Por isso ha pessoas que, não estando acostumadas a banhos de mar, passada uma semana de diversão têm que passar um ou varios mezes curando-se dos padecimentos que adquiriram!



(Extracto do romance: «Os Amores de Laura»)

«Os seus olhos esplendiam como dois diamantes, e as suas orelhas eram verdadeiras conchas de nácar. As suas faces, purpureadas, faziam inveja ás rosas frescas de abril, que nellas viam duas rivaes; e a sua bocca, como o arco de Cupido, ostentava dois fios de perolas de surpreendente egualdade; ao passo que os aneis dos seus cabellos cahiam sobre o seu pescoço de cysne . . . »

Pedimos a um artista competente que realizasse, pelo lapis, todos estes encantos, que constituíam o retrato de Laura; e elle, esculpulo na execucao da nossa incumbencia, apresentou-nos o retrato que, por sua vez, os leitores terão occasião de apreciar.

A ociosidade é como a ferragem: consome mais que o trabalho; uma chave de que todos os dias nos servimos anda sempre polida e limpa,

É... CANJA!

Hoje e todos os dias — Especial canja. Variado menú : almoço, jantar e ceias.

Petiscos á Minuta. Chopp, Sorvetes, Salada de Frutas, etc.

Restaurant, Bar e Confeitaria

Ao "Lunch" da Moda

R. CARIOCA 66

Aberto até 1 hora da noite

Eterna Ilusão

No album da Condessa Saudosa

Vindo pela vida e avistando o horizonte enrubescido pela divergencia de sentimentos, trago a alma impregnada pela convicção de que o despertar de um amor jamais será desastroso...

Surge e surgirá sempre entre risos e flores... devaneios nostalgicos... prazeres morbidos, languidez sublime de um desejo ignorado. Ternos olhares presagiam o inicio de uma nova afeição.

Emquanto estamos neste periodo, gozamos felicidades immorredoras, sentimos angustias cruciantes e o coração saltita feliz, visando o objecto amado. Nada mais anhelamos alem de suaves caricias, phrases encantadoras e eloquentes, demonstrando a elevação deste amor, que exprime a mutua comprehensão de dois coração.

Completa illusão !...

O viver constante de sonhos interminaveis, cheio de chimeras roseas impede-nos de encarar a vida em toda sua realidade ! Imaginamos, cheios de temor, que um amor nascido entre lirios, ladeado das mais bellas e rissonhas esperanças, possa fenecer atirado a um completo esquecimento !...

Todos pensam com optimismo e não ponderam a infelicidade, as tristes amarguras que o amor acarreta...

Suppõem que todo elle termine como começou ?... Não... o principio e o fim differem bastante ; é sufficiente dizer que os extremos não se tocam e todo «fim» é triste.

Todo aquelle que ainda não tenha experimentado as duras amarguras da vida, os amores fingidos, a hypocrisia humana, jamais poderá julgar-se um infeliz. Vive illudido em constantes devaneios, até que a dor o desparte do somno lethargico em que se encontra.

Sahindo deste estado quasi epileptico, muitos procuram a morte para suavizar suas dores ; outros tornam-se pessimistas e levam a vida philosophando. Emfim, comprehederão que o amor e a vida encerram-se em uma unica palavra — mentira.

Illusão, eterna illusão...

CHARLES STEWARD

S. Paulo.

JULGANDO

De ha muito acompanho pelas paginas da revista feminina por excellencia, o «Jornal das Moças», as fulgurantes intelligencias que nella collaboram. Pensei, então, em descrevel-as. Impossivel!...

Minha penna pouco acostumada a encargos dessa natureza, se recusou a principio mas... a vontade venceu. Comecemos então pelo estylo brilhante da

ALMA QUASI MORTA — Pobre Alma! O seu tempo é empregado em traduzir pela penna toda sua desdita! Aprecio os seus escriptos cheios de suavidade; cada palavra é um poema de amor!...

FREIRINHA INCONSOLAVEL — Desde 1924, anno em que comecei a interessar-me mais pela leitara do «Jornal», guardo com carinho cada escripto desta intelligente collaboradora. Embora censure acremente os homens, comprehende-se que ella ama ainda e procura pela capacidade invejavel de sua penna se convencer do contrario.

PEROLA NEGRA — Quem não conhece este pseudonymo que tudo traduz? Alliada ao brilhante rhapsodista Diamante Azul, maneja sabiamente, como habil escriptora que é, sua penna fulgurante.

Triumphou porque soube ser sincera...

Que direi mais? Faltar-me-ia tempo se falasse de Miss Kiss, Condessa Saudosa, e muitas outras, as quaes não olvido.

Cada pagina do meu album é uma apothese a estas collaboradoras que com o fulgor de suas pennas tornam o «Jornal das Moças» tão brilhante e querido.

DUQUE DE YORK.

A paixão faz com que muitas vezes condemnemos em uns o que approvamos em outros.

Fogareiros

a kerozene para 3 panellas

90\$000

RUA 7 DE SETEMARO 161

EXPEDIENTE

O presente numero contém 44 paginas.

Resignação

I

É teu destino, meu amor: vai sem receio...
Ouve sempre o que diz a voz do coração...
Amar outro... bem sei, pois nos teus olhos leio
Que sentes por alguém uma louca paixão.

Não faz mal... vai sem medo... eu guardo no meu

No fundo, sepultado o grande amor de então...
Não temas — rompereis com coragem ao meio
Os liames tão gentis da nossa antiga união...
[seio]

Mas se algum dia a sorte (a sorte é tudo e é nada)
No mundo te deixar, pobre e desamparada,
Olhos em pranto, o peito em soluços e em ais,

Volta! Volta de novo ao nosso lar antigo
Que nelle encontrarás um peito terno e amigo
Que não te esquecerá, meu amor, nunca mais!...

II

Porem si achares tudo — Amor, Felicidade, —
Sempre a doirar-te a vida e a encher-a de verdor;
Si tiveres um ninho onde tudo te agrade,
Onde estejas contente e onde não entre a Dor:

Si tudo respirar a quietude e bondade
E tudo parecer-te bello e encantador;
Si, emfim, teu coração não mais sentir saudade
Desta antiga paixão, deste candido amor,

Esquece que deixaste atrás, na tua vida,
Alguem que te offertou do peito todo o affecto...
E deixa-me que acabe a vida entristecida

Que por mim procurei, que soffro porque quis,
Porque quando eu morrer debaixo deste tecto
Bemdirei o bom Deus que te fez tão feliz...

O canto da minha lyra

Eu sou a lyra que canta
As magnas do trovador...
Eu sou a lyra que canta
Desde que o sol se levanta

Eu sou a lyra que geme
As ternas canções de amor...
Eu sou a lyra que geme,
Eu sou a lyra que treme
E que soluça de dor...

Eu sou a lyra que chora
Da tua ao triste pallor...
Eu sou lyra que chora
Quando a saudade devora
O coração do cantor...

PEREIRA DA COSTA.

Nossa historia

Ao amigo e literato H. Cordeiro.

Contaste um dia aos sinos da cidade
A nossa triste e dolorosa historia,
E para que essa gente creia e chore-a
Contaste-a em toda minuciosidade

E o louco coração da mocidade
Ouve essa narrativa merencórea
Com dolorosa pallidez marmórea
Como se fossem presos de saudade...

Durante todo dia em seus mistéres
Os doloridos corações dos sinos,
Parecem revelar a essas mulheres,

A historia de dois seres que se amaram,
Dois miseraveis, martyres destinos
Que dolorosas lagrimas choraram...

Perdão

A ti, só a ti.

Vem tirar-me do peito a setta que cravaste
Para depois, então, sarcástica, partir;
Duvida deste amor, que sempre duvidaste,
E parte, ao lado do outro, eternamente a
[rir...]

A vida para mim tem sido só contraste:
Meu passado é — de dor; vã chimera — o
[porvir.

Meu doloroso ser a quem tu desprezaste
Nunca mais para o mundo ha de saber sorrir!

Não viste que te amei, porque afinal sou
[pobre,
Passaste e nem sequer olhaste o meu tormento,
Nem ouviste o meu louco e pobre coração;

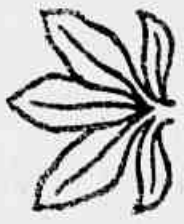
Algum dia has de ouvir meu funerario dobre,
E te arrependerás, mas no arrependimento
Has de encontrar, emfim, meu pósthumo
[perdão!

OTHON COSTA.

Campo Grande.



Os bandidos do automovel



Por Nelson Coleman

1



As aventuras de Nelson Coleman, o detective de Scotland Yard, recentemente fallecido, que, por espaço de duas décadas, assombrou constantemente os londrinos com sua extraordinaria sagacidade, constituem a serie de episodios mais interessantes que se possa encontrar nos annaes da policia moderna.

Nelson Coleman acabava de cear em um dos mais luxuosos restaurantes de Londres. Seus modos cheios de distinção e elegancia, bem como o irreprehensivel corte de sua roupa de etiqueta, tinham despertado a attenção de mais de uma noctivaga, que o devorava com os olhos. Mas o detective parecia invulneravel aos incendiarios olhares de que era objecto. Entretanto, de quando em quando, os seus olhos se dirigiam, furtivamente, para uma mulher que estava sentada em uma das mesas mais proximas da sua e cujos olhares, ao mesmo tempo procurava evitar.

Era uma bellissima joven, de 20 annos aproximadamente, de feições doces e expressivas. Coleman viu-a apoiar a sua bem modelada mão sobre o homem que a acompanhava.

— Não posso conseguir que o seu olhar se fixe no meu. Parece estar completamente concentrado em si mesmo.

E é um lindo typo de homem! — murmurou a joven com voz tão subtil que apenas a pôde ouvir a pessoa a quem ella se dirigia.

— Faze um novo esforço, Aurelia, não te desanimes pelo fracasso — disse o homem em tom apenas perceptivel.

O comphheiro da formosa joven era um homem de cerca de 50 annos, alto e corpulento, de rosto enorme e olhos claros de singular vivacidade, mas que pareciam, de um modo systematico, evitar a luz. Um observador perspicaz teria descoberto que a principal caracteristica daquelle semblante era a astucia; uma astucia sinistra que em vão intentava occultar a apparente placidez em que a envolvia a sua mascara.

— Não, não estou desanimada tio — res-

pondeu a joven — tem um pouco de paciencia e verás.

Owen Magruber bateu carinhosamente na mão de sua sobrinha e accrescentou:

— Sim, estou impaciente, querida, mas bem sabes que se não trata de nada que me affecte pessoalmente. Tudo faço por ti.

— Por mim?

— Sim, eu sei que sentes vivo interesse por essa pessoa, leio em teus olhos. E quem sabe se já não estás apaixonada por elle?

— Não digas isso, titio — replicou a joven, enquanto assomava ás suas faces vivo rubor — Bem sabes que apenas ha um mez que o conheço. Tem uma figura arrogante e um rosto varonil: essas coisas interessam a qualquer mulher, mas daqui ao amor...

— Da admiração ao amor, não ha senão um passo, querida. Mas não te ruborizes. E's livre e pôdes escolher. Por outro lado, trata-se de uma pessoa interessante sob varios aspectos. Tambem eu estou interessado por elle... — accrescentou com um sorriso sinistro.

— O sr. está interessado pelo detective Coleman? — perguntou a joven assombrada.

— Meu interesse reconhece como unica razão os desejos que tenho que sejas feliz — explicou elle apressadamente — é por isso que te aconselho a cultivares a amizade d'elle e tratar de fazer com que elle aspire a conquistar a tua. Convida-o a comer comnosco ou para que nos faça uma visita.

— Agora se levanta para partir — exclamou a joven com certa ansiedade mal dissimulada. Creio que não sahirá do restaurante sem perceber que estamos aqui.

— Faze-lhe signaes com o lenço — rogou-

lhe Magruber com insistencia — Procura, de algum modo, chamar-lhe a attenção.

Emquanto isso, o detective calçara um par de luvas de pelle cinzenta e, levantando-se, dirigiu-se para a porta. Mal dera dois ou tres passos quando os seus olhos se fixaram, como por acaso na joven, que, insistentemente, o olhava e, com gesto decidido, dirigiu-se para a mesa que ella occupava com o seu tio.

A joven recebeu-o com um sorriso fascinador. O rubor que cobria suas faces, assim como o intenso brilho do seu olhar indicavam claramente o quanto lhe havia impressionado a figura arrogante do detective.



—Teima que o sr. se fosse embora sem perceber que estavamos aqui — disse-lhe com encantadora franqueza.

—O que eu teria lamentado com toda a minha alma — respondeu-lhe cortezmente o detective. — Sem duvida alguma feliz inspiração fez-me olhar para aqui, o que mais prova existir uma attração irresistivel.

—Não aprecio as lisonjas — manifestou a joven com um delicioso mochocho.

Nelson estreitou com a sua enluvada, a mão que, affectuosamente, lhe extendia a joven. Reteve-a rapidamente e com a esquerda apertou, ligeiramente, os dedos da aveludada mão que conservava em sua direita. A luva que estava de ante-mão preparada, registou as impressões digitaes da joven.

—Não quer ficar um momento? — perguntou a formosa sobrinha de Magruber ao mesmo tempo que lhe indicava uma cadeira. — Sahiremos já e poderemos leval-o até sua casa em nosso automovel.

—Lamento, senhorita, mas não posso acceitar o seu efferecimento — respondeu o de-

detective. — Tenho muito trabalho e vou directamente a Scotland Yard.

—Sempre acerca do mesmo assumpto? — perguntou Magruber com affectado desinteresse. Os bandidos do automovel, não é?

—Sim, jurei a mim mesmo não ter momento de folga até que possa dar com esse bando de foragidos, que têm aterrorizado a cidade com os seus audaciosos roubos e que, não faz ainda uma semana, assassinaram o meu amigo detective Harrison.

—E o sr. está certo — perguntou Magruber — de que um só bando tenha podido commetter essa serie de audaciosos crimes?

—Não tenho a menor duvida. Estão perfectamente organizados e obedecem a um chefe de indiscutivel capacidade e illimitados recursos para o crime. O certo é que até agora puderam illudir a perseguição da justiça, ainda que nem sempre tenham conseguido sahir indemnes de suas atrevidas aventuras. Sabemos que um delles ficou ferido e, provavelmente, com certa gravidade, no ultimo encontro que tiveram com a policia, por occasião do ultimo assalto.

—Muito cuidado, amigo Coleman, não se comprometta em demasia. Esses facinoros já demonstraram que

não escolham meios para conseguir os seus fins. Sem duvida o sr. não ignora que a sua vida corre serio perigo.

—Perca o cuidado — respondeu Coleman, sorrindo — Ando sempre armado até os dentes e tenho uma pontaria de primeira ordem.

—Harrison tambem andava sempre armado — retrucou o outro — e isso não impediu a sua morte.

—Por Deus! — exclamou nesse momento a joven que tinha, visivelmente, empalidecido. — Querem mudar de conversa? E' excessivamente terrivel para os meus nervos.

—Tem razão, senhorita — disse o detective — E' uma falta de consideração falar dessas coisas perante a senhora.

Prevaleço-me da sua interrupção para despedir-me. Terei immenso prazer em vel-a novamente.

—Se isso que diz é verdade — disse a joven — não esqueça de que amanhã a noite não penso sahir de casa.

(Continua.)

Divagando



Ali, naquella casinha de paredes esborcinadas e portas frinxadas por xylophagos destruidores, em cujo telhado a patina do Tempo indica a passagem de muitos annos, foi onde veio á luz, no alvorecer de um dia primaveril, a virgem mais bella que a materia humana possa procrear !

Ali, naquella casinha, ondem reinava o Prazer e a Alegria, a Vivacidade e o Zelo, o Luxo e a Phantasia, foi onde architectei os mais sumptuosos castellos de amor ; foi onde sonhei venturas interminaveis, ao lado daquella que idealizei para o meu viver futuro !

Ali, naquella casinha, onde outr'ora um perfil feminino fazia as delicias e a felicidade de um lar modesto mas invejavel, foi onde jurei, no altar de Eros, consagrar toda a minha existencia áquella que era todo o enlevo de minh'alma !

Ali, naquella casinha, hoje triste e solitaria, refugio de morcegos e aranhas, onde outr'ora soavam, tangidos por dedos graciosos, delicados, os teclados de um «Gordon», enchendo de harmonias divinaes o ambiente saturado de perfumes inebriantes que emanavam de um jardim sempre em plena florescencia, foi onde jurei amar uma só vez na vida !

Aquella casinha, de construcção archaica, hoje soturna e abandonada, vivenda harpocratica de Mata, — fôra para mim o receptaculo sacrosanto das minhas aspirações de moço, o centro de gravitação dos meus pensamentos mais sinceros e puros.

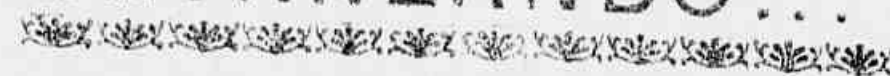
O pequeno poço que tantas vezes reflectiu, na serenidade de suas aguas cristalinas, um rosto meigo e esculptural, que causaria admiração ao proprio Praxitelles se o defrontasse, hoje, á mingua de renovos, cheio de excrescencias viscidas que o limo foi abetumando no fundo e nas paredes, de berda carunchosa, não é mais que um charco esverdeado, onde pullulam infusorios e se desenvolvem gyriños.

Não mais se ouve aquella voz suave e doce, tão meliflua como o gorgear da patativa em horas crepusculares ! O piano emmudeceu !... O pomar, invadido de gramineas eervas damninhas, jaz em completo desprezo, como se Vertumo, nos seus amores com Pomona, o tivesse repudiado e esquecido para sempre !

Hoje, aquella casinha é o phantasma do meu degredo, a cista dos meus ideaes, o sarcophago das minhas illusões mumificadas !...

Morren a conservadora daquelle conjunto de coisas delicadas e puras e nunca mais segunda mão poz em estado primitivo tudo que

DEVANEANDO...



Onze horas ! Em casa, todos dormem. Silencio ! Na cozinha, a nossa gata brinca com um gato amarello do vizinho, que, todas as noites, passa por uma fresta do muro, e, vem a esse «rendez-vous», que um dia a cozinheira ha de acabar. Um «abatjour» verde esparge uma luz baça e amortecida, tornando as cousas phantasticas ! Olhando o tenue filete de fumaça de um cigarro atirado a um canto, filete que sobe em longas espiraes, com as palpebras pesadas, eu devaneio... Feliz de ti mortal, que o somno pesado, o espirito voejando, esqueces no teu leito, as imserias da vida. Em vão perscruto os mysterios do infinito. Em vão se quêda, triste e soffredora silenciosa e apaixonada, minha alma. As vezes chega até mim, um solitario, o som de uma flauta que soluça... E com essa musica sentida, ouço o ciciar de estrellas, lá no infinito, a contar umas ás outras, as minhas desventuras de um dia bello, de sol esplendoroso, em que ella se foi, branca e fria, olhos fechados, a bocca silenciosa, sem dizer o ultimo adeus ao seu ultimo amor. E' por isso que perscruto o espaço : para ouvir a sua voz e esse adeus... mas em vão ! Ha na maciez dolente da noite murmurios, que se não entendem, que a brisa fresca e deliciosa, leva assim ao de leve para longe, muito longe !...

GATURAMO

Amor de poeta

Dizem que amar não pode o vate, o poeta...
Que entre musas e deusas só reparte
O coração, e que somente o inquieta
O canto, a inspiração e a arte !

Dizem que a gloria sua é só completa,
Quando espalha o seu canto em toda parte.
E a alma tem só de jubilo repleta,
Sentindo a inspiração fluente n'arte !

Não sei si contradiga esta asserção...
Que o poeta sente, vive na poesia,
Sonhos bem tristes, outros de alegria !

Mas si é verdade, adora a vocação,
Tambem no peito sente essa harmonia
Do amor, que vibra em todo coração !

S. Paulo.

ALFREDO S. MORAES.

tanto carinho dedicava á sua morada, era a rainha do Belle, a deusa da Perfeição !

B. RIBBEIRO NIMBOS

Romance do
«Jornal das Moças»

A Orphãzinha

FASCICULO
— 12.º —

— Meus documentos... Aqui tem, senhor agente — respondeu Nemorin com obsequiosa solicitude e tirou de um bolso interior a sua licença de vendedor ambulante para mostrá-la ao representante da lei.

Estava concedida a Omar Ben Mazout natural de Tunis, domiciliado como transeunte em Marselha.

O agente, depois de examinar o documento e de encontrar o perfeitamente em regra, concedeu ao vendedor liberdade para proseguir no seu caminho.

Nemorin apressou-se em partir, se bem que lhe tivessem tirado um peso de cima, pois a experiencia acabava de ser concludente: o nome supposto dava-lhe completa segurança.

Ao voltar uma rua, viu, de subito, uma mulher cujo aspecto o perturbou no momento. Morena, flexuosa, caminhava com passo decidido, levando uma cesta no braço. Era Frasia que ia fazer compras.

Abordou-a Nemorin, com o mais amavel sorriso.

— Não necessita a senhora de uma carteirinha? — disse-lhe — Veja que lindas!

Frasia parara e examinava a carteirinha que Nemorin lhe indicava. Tentou-a particularmente uma encarnada com filigrana de prata e dava-lhe voltas e mais voltas, como um moinho.

Nemorin contemplava Frasia.

— Como é bonita! — exclamou extasiado. Que cor de rosa tão natural! Esta sim, que realmente se pôde chamar uma mulher! E vê-se que é honesta e trabalhadeira.

— Quanto custa isso? perguntou-lhe Frasia mostrando-lhe a carteirinha vermelha.

Nemorin imprimiu ao olhar toda a sua admiração e respondeu.

— Senhorita, para a senhora não custa mais do que um sorriso.

Mas Frasia não sorriu, enrubecer, atirou a carteirinha e replicou:

Por quem me toma o senhor? — E foi embora.

Nemorin, realmente desconsolado, alcançou-a e disse-lhe:

— Perdoe-me, porque não tive o intuito de offendel-a; sou um trabalhador como a senhora e não um mau sujeito, vi que lhe agradava a carteirinha e teria immenso prazer em offerecer-lha.

— Não aceito presentes de pessoas que não conheço — disse Frasia um tanto mais amavel pela intonação de sincera contricção de Nemorin.

— Precisamente, se me permitto offerecel-a é para conhecel-a, pois assim, de certo modo, me consideraria como um amigo seu... Veja a senhora, estou só no mundo; não tenho ninguém que me queira e, entretanto, asseguro-lhe que sou um bom rapaz, trabalhador e correcto.

— Não o duvido — retrucou Frasia, para quem Nemorin começava a ser sympathico.

— E não calcula a senhora o quanto seria feliz se pudesse ter aventura de tornar a vel-a! murmurou Nemorin com um suspiro que enterneceu o coração de Frasia — E' muito triste estar sempre só, sem conhecer ninguém.

— Também eu estou só em Marselha, isto é, só não, porém as pessoas com quem vivo preferia não as ver.

— E a mim, também, não queria ver?

— O senhor sim — disse francamente Frasia, olhando-o de frente — pois não me parece má pessoa e creio que me diz a verdade e é honrado.

— Quanto é amavel! Não calcula quanta alegria me causa! Onde poderei vel-a outra vez?

Trabalho na taverna do tio Boulot, na rua do Berro. Venha de preferencia de noite, que a casa não se fecha.

E partiu apressada, com a cesta debaixo do braço; mas antes de virar a esquina da rua, dirigiu um ultimo olhar a Nemorin e saudou-o amistosamente.

Como é sympathica! Muito sympathica! — pensava Nemorin conquistado — Não ha duas mulheres como essa! Ma sorte a minha, porque não me casei com essa envés da outra?

V

O NEGOCIO TORNA-SE BOM

No dia seguinte ao da chegada de Dolores á Villa Montalba, Sakunine foi cear com o senhor Realmont, conforme promettera. Chegou pouco antes das oito, trajando correctamente *smoking*.

Impassivel, encarnando admiravelmente sua personagem, não deixou de ver satisfeito, a amizade que parecia reinar entre pai e filha e a grande confiança daquelle. Alem disso Dolores representava com maestria o seu papel e ao vel-a, Sakunine sentiu certo orgulho desinteressado, ao mesmo tempo que uma satisfação de ordem mais pratica. Estevão e Dolores, isto é os seus discipulos, aproveitavam bem suas lições. O negocio ia apresentando uma certeza e uma facilidade

A ORPHAZINHA

com que jamais contara. Seu exito era indubitavel.

Durante a ceia, que foi sumptuosa, Sakunine falou brilhantemente de politica estrangeira e de assumptos historicos que aborreceram Dolores. Entretanto, o velho aventureiro inspeccionava friamente aquelle luxo por fim conseguido, calculava o valor das coisas e ia formando seus projecto para o futuro.

Trasladaram-se, depois, para o salão, onde estava preparado o café, numa estufa.

O mestre sala trazia os licores.

—Deixe-os em meu gabinete e póde retirar-se, Aleixo—disse o senhor Realmont—A senhorita nos servirá.

Vacilante, sem saber o que fazer, Dolores consultou com o olhar Sakunine, que lhe disse por signaes que se levantasse, e ella, com o garbo que nunca lhe faltava, acercou-se da estufa e preparou o café, dando-se certa importancia.

—Que alegria é para mim a presença dessa moça! exclamou Realmont, que, indulgente, seguia todos os movimentos daquella que elle cria sua filha—Joana é uma dona de casa nova ainda, mas encantadora.

—Estou certo de que, em breve, a senhorita Joana será uma perfeita dona de casa, digna, por todos os conceitos, de sua querida mãe—disse Sakunine com imperceptivel ironia.

—Sim, certamente—replicou o conde, commovido com aquella evocação directa a Nadia.

Ficou pensativo um momento, depois do que, levantando de repelão como para desalojar della seus pensamentos, disse a Sakunine:

—Um calice de «Chartreuse» e um charuto?

—Com muito gosto—respondeo o russo—A verdade é que esta noite abandono a minha costumeira sobriedade.

Os dois homens encaminharam-se para o fundo do outro aposento, onde se achava a bandeija de licores, enquanto a jovem se deixava ficar só no salão e sentava-se indolentemente em um sofá, desorientada pela sua nova existencia, fatigada pela constante attenção com que tinha que estudar as suas palavras e seus actos, o que lhe dava uma tristeza e uma nervosidade que a desesperava.

De subito, Dolores viu, de longe, o sr. Realmont entregava a Sakunine uma sobre carta e que este abria.

Sakunine leu o papel: era um cheque de

100.000 francos pagaveis a sua ordem. Depois de ter simulado recursal-o desinteressadamente, o russo agradeceu-o com effusão e gravidade.

—Faça-me o favor de acceitar essa ninharia—dizia-lhe o conde—e ainda lhe devo muito e lhe continuarei devendo por tudo quanto fez em Argel.

Os dois homens voltaram lentamente ao salão, Sakunine aproximou-se de Dolores, queria occultar-lhe a quantia que acabava de receber, mas pensou que, certamente, ella viria a saber, ademais, attitude que guardava para o conde, inhibia-o de ter reservas acerca daquella liberalidade.

—Senhorita—limitou-se a dizer—o sr. seu pai acaba de dar-me 100.000 francos.

Dolores sobresaltou-se. 100.000 francos!... 100.000 francos! Decididamente tinha razão Estevão. Sakunine era extraordinario. E ao ver aquelle resultado prodigioso, Dolores, galvanizada, tomava affeição ao seu papel. Era compensador aborrecer-se um tudo nada para obter aquelles triumphos. Aquillo merecia.

Realmont interveio, dizendo a Sakunine:

—Permitta-me que lhe faça um pedido, em meu nome e no de minha filha... Venha residir aqui, acceite compartir completamente de nossa vida, é a maior satisfação que nos pode dar aos dois.

Sakunine apparentou profunda emoção, confuso simeadamente e titubeou. Por fim disse.

—Cavalheiro, não posso deixar de aquiescer a um desejo que o sr. manifesta com tanta bondade e delicadeza.

—Obrigado—disse muito contente o conde—Aguarda o um aposento que mandei preparar esta manhã, pois ja contava com sua amizade para que não recusasse. Assim, pois, rogo-lhe que se instale, amanhã mesmo. Sakunine inclinou-se.

Dolores tinha levantado cheia de satisfação.

—Que boa idéa! Como o sr. é bom, papai!—exclamou atirando-se com impetuosidade de menina, nos braços de Realmont, que a annulou de beijos.

—Tudo vae a pedir de bocca—pensou cynicamente Sakunine.

E conservando um aspecto grave e carinhoso vislumbrava ja todas as vantagens de sua nova posição.

(Continua)

MÃE

A' minha extremosa mãe

Mãe !... Minha mãe, como desejava estar sempre junto a ti, sem deixar-te, um só momento, mas quiz a sorte, que eu não fruisse esse prazer delicioso. Tenhamos fé no Todo Poderoso e quem sabe, se conseguiremos reunir-nos novamente e, então, viveremos juntos.

Mãe ! palavra tão simples mas que encerra um thesouro.

Mãe ! monosyllabo que tão bem sôa nos nossos corações.

Quem haverá que não tenha sentido os doces carinhos, as palavras conseladoras e as esperanças de venturas, ministradas por sua mãe, nas horas tetricas e crueis da vida ?

Ser mãe é a missão sagrada que Deus legou ao conjunto de anjos que povoam o Universo, ou e é desta legião, que sahem as mães, essas martyres resignadas, que tudo soffrem e sacrificam por nossa causa e em nosso favor.

Quantas e quantas vezes ao chegar o filho, triste e desconsolado, á casa, ella, com seus carinhos, vem consolal-o, animando-o para enfrentar com coragem os revezes da sorte ?

E ainda ha filhos que aborrecem suas mães, esses entes tão corajosos que atravessam a vida promptos pera os maiores sacrificios, sempre com o riso nos labios, enfrentando todas as barreiras pelo ente querido.

Oh ! filhos, amae, pois, estas que vos deram o ser, venerae-as com todo o ardor de vosso peito, pois são ellas verdadeiras santas; ellas fazem os maiores milagres em nosso beneficio ; ellas muitas vezes se tornam infelizes para conduzir-nos ao triumpho e á gloria.

MANOEL PEREIRA DA SILVA

Corumbá.

CANTICO

Ando triste, sempre incerto,
Numa tristeza de monge:
Pois de ti vivo tão perto,
Mas de mim vives tão longe !

Se te falo, não respondes,
Te esquivas de meu olhar;
Se te procuro, te escondes,
Como podemos falar ?

Quando ella me appareceu
Julguei-a estrella que vinha !
Para que, martyrio meu !
Foi quasi a desgraça minha !

RUY CORTES.

A nova Direcção

Com o seu estado de saúde bastante abalado, acaba de deixar a Direcção do JORNAL DAS MOÇAS o nosso presado Chefe Agostinho Menezes. Durante seu afastamento, que se deve prolongar por um ou dois annos, esta revista ficará sob a Direcção exclusiva de Alvaro Menezes, o qual, com amplos e absolutos poderes, pretende realizar grandes e importantes melhoramentos.

* * *

Aos nossos leitores

Assumindo temporariamente a Direcção do JORNAL DAS MOÇAS, o nosso collega Alvaro Menezes vae pôr em pratica innumerous projectos que, certo, muito concorrerão para que esta revista cada vez mais se imponha ao agrado de seus leitores.

Podemos desde já adeantar que entre os alludidos projectos figura um que dá margem a que todos os leitores possam collaborar nos grandes e variados melhoramentos a ser introduzidos no JORNAL DAS MOÇAS.

Trata-se de uma consulta, para saber quaes das secções actuaes a que mais agrada, e bem assim nos seja suggerida a criação de outras, etc.

Queremos deste modo demonstrar o grande empenho que tem a nova Direcção em ir de encontro ao gosto e ao interesse de todos os que nos lêem e nos distinguem com as suas apreciadas collaborações.

A Verdade

A' Cleoa

Ha homens que espesinham, por mera crueldade, o sentimento da mulher.

Fanaticos, desilludidos na posse aspirada, terminam, na maioria, repudiando o sexo fragil.

E tudo isto por que ?

Do defeito, pela humilhação que tem forçosamente de passar.

Se o homem fosse imparcial ao apello de sua consciencia, veria na mulher tão somente, o que já não é pouco, o alicerce da vida universal.

Como mãe, sua missão é altamente religiosa ; como esposa um thesouro de affectos; como filha, a verdadeira nata da candura.

E se esta ouaquella de quem acabaes de escarnecer não faz parte integral de vossa familia, sois inteiramente falto das regras de civilidade, sois um selvegem que é preciso domesticar. Por que a mulher se defende com tanto cuidado do homem ?

Porqué não sabe se entre os seus pretendentes encontrará um mau character.

PHILOSOPHO INCONFUNDIVEL

PASSADO TRISTE !...

Para Alice R. S.

A tarde morria com o declinar do sol, para deixar a noite estender seu manto negro sobre a terra. O meu cérebro se debatia.

Sentia um mau estar, dir-se-ia que estava para me acontecer qualquer coisa de anormal. Deitei-me, e comecei a rever o meu passado, o primeiro amor, que é o unico sincero, como já disse um grande poeta.

A lagrima é o appello d'alma derradeiro, na face pallida de quem padece.

A lagrima nos recorda o amor primeiro quando de nós um coração se esquece, e, então recordei toda a luta para a conquista do meu ideal.

Lutei, lutei muito, decorreram quatro longos annos... emfim, venci !... ai ! mais antes não houvesse triumphado, pois assim estaria entregue ao balsamo suavizador—esperança.

Depois de ter levado de vencida todas as partes contrarias, não me lembrei que ainda podiam ruir todos os castellos que havia construido. No correr do meu destino, faltava um obstaculo, do qual ninguem se pode defender—a morte.

A mégera levou o ente a quem eu entregara todo affecto de meu coração, e, ainda hoje, quando me entrego a estas recordações, sinto que dos meus olhos correm duas filas de lagrimas, que vão mitigar o meu triste coração.

E desde esta data até hoje, só me entrego ao «Sport» para com os meus companheiros dissipar as maguas de um passado triste !...

E. F. J.

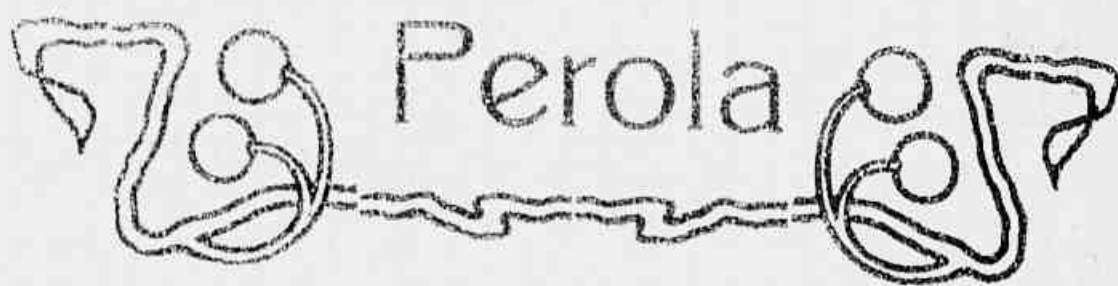
o Cantico dos deuses

Soaram doze badaladas no velho relógio da aldeia. O luar, dando em cheio no meu quarto, fez-me levantar para contemplar o mar, o soberano do Universo.

Estava assim, entregue ao meu scismar, estremeendo de vez em quando ao chocar das ondas nos rochedos, quando percebi uma pequena embarcação tripulada por um joven deslumbrante, bello. As suas vestes douradas davam a impressão de raios de sol que nelle penetravam. O seu barco, um cysne tambem dourado, tendo á cabeça uma lyra resplandecente, parou na praia.

Estremeci. Acabava de ouvir uma voz melodiosa, a cantar, a cantar sem fim, acompanhada por suave lyra.

Que canção sublime! Seria dos Deuses? De



Nas horas melancolicas da tarde, quando o véu opaco da amargura me fêre o coração, é naquellas folhas de papel, velhas e amarelladas, que encontro sempre um consolo, um conforto, uma lembrança...

Eu guardo numa caixa verde, mas de um verde desmaiado como a esperança minha, a ultima lembrança daquelle tempo feliz, que o cruel destino subitamente apagou.

Nessas folhas amarelladas, onde o coração de alguém dictou em pulsações violentas de perfumado amor, eu encontro phrases que só um coração amigo e leal pôde cantar outr'ora, para hoje levar-me ao caminho da Crença.

E, si por acaso, num embate mais forte, eu soffro a dor de uma lucta tremenda da vida, é ainda ahi que vou arrancar lagrimas saudosas—elixir da resignação.—perolas de amor !

Serão cartas de amor? Talvez, linhas traçadas por algum apaixonado?

—Sim...

Cartas do meu primeiro amor. Triste e consoladoras phrases daquelle que, ao partir, vendo-me em pranto, teve uma palavra de supremo conforto.

—Coragem... adeus !

E senti, pela vez primeira, o contacto de seus labios quentes na minha face coberta pela primeira lagrima de amor...

E num louco anseio, despertei, parecendo-me, ainda vel-o agitar seu lenço verde, ao longe, muito ao longe...

UMA DESCONHECIDA

Um indiscreto é uma carta não fechada, que toda a gente pode ler. Os indiscretos são mais perigosos do que os máus.

alguém que enfastiado do Olympo descesse e viesse assim cantar? Não sei...

Tentei chamar alguém para escutar, porem uma força estranha prendeu-me ali, naquelle cantico sonoro, incompreensivel.

Por fim, foi-se perdendo ao longe, ouvindo-se sómente o echo que as ondas rebeldes faziam ouvir.

Sonho ou realidade? Não sei...

LAKURÉ NETTO.



Anniversarios

Fez annos no dia 30 de Março ultimo, o Sr. Armando Gonçalves dos Santos, estimado funcionario da Secretaria da Camara dos Deputados.

— Festejou seu anniversario natalicio, no dia 2 do corrente, a graciosa e intelligente senhorita Francisca Martarelli, dilecta filha do Sr. Carlos Alberto Martarelli e de sua digna esposa d. Maria Antonia Martarelli.

Aos seus parentes e amiguinhas, a gentil anniversariante offereceu um chá, durante o qual recebeu muitas felicitações.

Nascimentos

O Sr. Manoel Sobrinho e sua virtuosa esposa d. Rufina Dias Sobrinho, residentes em Burity Bravo, Maranhão, têm o lar enriquecido, desde o dia 18 de Dezembro do anno passado, com o nascimento de seu galante filhinho Mucio.

Viajantes

Acaba de seguir para Mendes, Estado do Rio, o nosso collaborador Antonio de Deus Dhon.

— Parte no proximo dia 26, para Portugal, o Sr. Antonio Conde, um dos bons auxiliares da conhecida casa de calçados «A Bota Fluminense».

Apresentação



Ao mestre «Conselheiro».

Querendo aprofundar-me na poesia
E não possuindo o que me é necessario,
Serei qual infeliz penitenciario
Que inda aspira gosar a luz do dia.

Não é, porem, nenhuma anomalia
Mudar do encarcerado o seu fadario,
E nem tambem serei eu visionario
Tentando accesso á ingreme penedia.

Bem sei que me é difficil, mas não temo
Entrar na liça, pois virei primeiro
Pedir auxilio ao mestre «Conselheiro».

E delle espero, não que seja ameno,
Mas sim, que seja um guia nesta estrada
Tão espiuhosa e por mim tão amada.

CARMO NETTO.

A historia é um romance em que se acredita; o romance é uma historia em que não se acredita.



PRIMEIRAS

«PLUS ULTRA», NO GLORIA

«Zé Expedito», o victorioso autor de «Stá na hora», que marcou um dos verdadeiros triumphos da Companhia Tró-ló-ló, voltou a occupar o cartaz do theatro Gloria com a revista-féerie «Plus Ultra».

Peça de um poeta, figura das mais brilhantes da Academia de Letras, «Plus Ultra» encerra um trabalho delicadissimo que delicia ao ouvido e encanta á vista. Ao lado dos numeros de phantasia, lindos e originaes, a que a excellente scenographia de Angelo Lazzary empresta extraordinario realce, apparecem a todo momento quadros e scenas que provocam franca hilaridade. Assim, os espectadores logo após lhes ser dado apreciar um lindo numero de musica — e toda ella do maestro Heckel Tavares, é bonita e agradavel — é induzido ao riso franco, á alegria constante com os quadros de comedia e com as varias scenas comicas de cortina.

Foi, incontestavelmente, mais um estupendo triumpho para o autor e para a Companhia.

O desempenho esteve afinadissimo e brilhante, merecendo francos louvores o correcto actor e competente *meneur-en-scene* Jardel Jercolis, pela admiravel encenação que apresentou. Do mesmo modo se destacou Georges Botgen, apresentando lindas e originaes choreographias.

Incluiremos num só elogio todos os artistas, pelo acerto com que se conduziram nos respectivos papeis.

Interpretaram a «Plus Ultra»: Aracy Cortes, Lia Binatti, Lucilla Jercolis, Lodia Silva, Sonia Botgen, Pepita de Abreu, Sylvia Almeida, Violeta Ferraz, Jardel Jercolis, Danilo Oliveira, Sylvio Vieira, Georges Botgen, Paulo Ferraz, Octavio França, Aurelio Corrêa e Oswaldo Vianna.

«TURUMBAMBA», NO RECREIO

Acham-se muito adeantados, no Recreio, os ensaios da nova revista «Turumbamba», original de Luiz Rocha, com musica de J. Cristobal.

Ao que se diz, tanto a peça em si constitue uma das melhores revistas no genero, como a montagem que lhe está sendo dada destina-se a ultrapassar tudo o que de mais rico e deslumbrante tem sido visto em nossos theatros. Por outro lado a Companhia Margarida Max, que é um dos elencos mais homogeneos que possuímos, vae dar-lhe uma interpretação que muito concorrerá para o seu absoluto agrado.



O querido actor comico Paulo Ferraz, que estreou nesta peça.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

79.º sorteio — 15 de Abril de 1926

- 99.941 — Enéas Marques dos Santos --- Curitiba --- Paraná.
148.706 — Antonio Luiz de Arêa Leão --- Floriano, Piahy.
119.975 — Antonio Moreira de Oliveira Filho --- Milagres, Ceará.
102.675 — Franklin Ribeiro Viegas e esposa --- S. Luiz --- Maranhão.
139.132 — Manoel Corrêa Dantas --- Aracajú --- Sergipe.
1º 139.456 — Benedicto N. dos Santos Passarinho --- Belém --- Pará.
155.734 — José Francisco Glavam --- Florianopolis --- S. C.
149.388 — Eugenio Lengler --- Itaquí --- R. G. Sul.
113.812 — Beatriz da Silveira Nunes Leite --- Maceió --- Alagoas.
109.045 — José Fernandes de B. Lima Filho --- Idem-Idem.
130.270 — João Nepomuceno Jambeiro --- B. do Rio Contas -- B.
104.070 — Godofredo Almeida Espirito Santo --- Itabuna --- Idem.
137.089 — Alime Chuque --- C. Itapemirim --- E. Santo.
139.624 — Manoel de Freitas Calazans --- Victoria --- E. Santo.
155.461 — Raulpho Barbosa dos Santos --- C. Itapemirim --- Idem.
2º 134.265 — Archimedes Bandeira de Mello --- Recife, Pernambuco.
133.972 — Herculano Bandeira de Mello --- Idem-Idem.
149.062 — Luiz da Silva Gusmã, Filho Idem-Idem.
115.446 — Aristide Bezerra Leite Idem-Idem.
3º 137.910 — Jayme Estacio de Lima Brandão Idem-Idem.
155.648 — Evaristo Lobato --- Idem-Idem.
138.127 — Salvador Moreira de Mattos --- Morro Agudo -- E. R.
4º 115.503 — Julião Jorge Nogueira. --- Barra Mansa --- Idem.
139.028 — José Mansur --- Campos --- Idem.
133.860 — Alvaro Teixeira de Freitas --- B. Jesus Itap. --- Idem.
135.303 — José da Silva Padiha --- Petropolis --- Idem.
104.500 — Mario Ururahy Macedo --- Cataguazes --- Idem.
119.892 — Juvenal Abreu --- S. P. Muriahé --- Idem.
98.983 — Leandro Castilho de Moura Costa --- Barbacena --- Idem
152.934 — Jocelino Barbosa --- Bello Horizonte --- Idem.
153.485 — Raul de Paula e Silva --- Idem-Idem.
108.783 — José Dias Fernandes --- Fructal -- Idem.
116.213 — Aristides de Araujo Silva --- Ouro Preto -- Idem.
142.318 -- José Francisco de Queiroz --- E. A. Furtado --- Idem.
158.356 — Ignacio Villela --- C. Parnahyba --- Idem.
151.562 — Carlos Fonseca Brandão --- Corinto --- Idem.
154.471 — Ernani de Moraes --- P. Nova --- Idem.
144.472 — Agrippino Aguiar --- Capital Federal.
5º 97.368 — Emilio Martins Sá --- Idem.
131.285 — Oscar Moreira Barbosa --- Idem.
142.294 — Candido da Silva Carvalho Pessôa --- Idem.
151.370 — Oswaldo Boaventura --- Idem.
134.020 — Carlos Lage Sayão --- Idem.
90.886 — Alfredo Prisco Barbosa --- Idem.
125.495 — José Antonio de Azevedo --- Idem.
6º 120.863 — José M. da Silva Rosa Junior --- Idem.
97.655 — Eulalie Bordagorry de Mascarenhas --- Idem)
7º 142.119 — Armando de Oliveira Bernardes -- Idem.
154.579 — Carlos Oliveira Junior --- Idem.
105.059 — Armando Ramos --- Idem.
132.278 — Alvaro Guimarães de Oliveira --- Idem
8º 142.430 — João Domingues Sampaio --- S. Paulo-Idem.
125.279 — José Albuquerque Lima --- Santos --- Idem.
127.449 — Irenio Corrêa de Moraes --- Baurú --- Idem.
(*) 138.111 — José Araujo Guerreiro --- S. Paulo --- Idem.
137.724 — Frederico Gerim --- Idem-Idem.
159.035 — Odorico Osorio de Freitas --- Orlandia --- Idem.
119.202 — Domingos José Martins --- S. Paulo --- Idem.
158.855 --- João Paulo Botelho Vieira -- Barretos --- Idem.
122.804 --- Arnaldo Ferreira Aguiar --- Santos -- Idem
104.530 --- Maria Linaer Martins --- S. Rita P. Q. -- Idem.
147.095 --- Rachid Saad --- S. Paulo -- Idem.
116.322 --- Aristides C. Corrêa de Cunha --- Santos -- Idem.
9º 98.103 --- Frediano de Lucca --- S. Paulo --- Idem.
156.158 --- Vicente de P. Teixeira Asumpção --- Idem-Idem.
(*) 138.110 --- José de Araujo Guerreiro --- Idem-Idem.
158.578 --- Arthur da Silva Lisboa --- R. Bonito. --- Idem.
10º 116.061 --- Braz Altieri -- S. Paulo --- Idem.

(*) --- O Sr. José de Araujo Guerreiro teve a felicidade de ver duas apolices suas contempladas neste sorteio.

1º --- O Sr. Benedicto Nobrega dos Santos Passarinho teve a sua apolice numero 139.454 sorteadas em 15 de Outubro de 1924.

MINHA CARTA



Escrevo pensando em ti, como se tivesse deante dos meus olhos a tua imagem pulchra. Não posso esquecer a volupia celeste do momento divino em que eu fico em extase a contemplar a tua fascinação de mulher e o teu deslumbramento de musa, o ideal, que de ha muito estava a esperar nesta minha ephemera existencia de homem e de poeta e que por fim, encontro, de subito, com todos os encantos da tua formosura e com todas as seducções do teu prestigio de infanta e de madona. Já t'o disse e aqui mais uma vez repito : amo-te ! Ainda mais : adoro-te ! E esse amor e essa adoração que te confesso nestas linhas, tem, certo, o mesmo fervor da prece de um crente, genuflexo, de mãos postas, diante de uma santa no altar, tu em silencio, á flamma de ouro dos argenteos lampadarios na hora em que o crepusculo deixa nos vitraes do templo, scintillações polychromaticas de gemmas preciosas...

Mas pensar como estou pensando agora em perder-te de vista, na ausencia de tua belleza e da tua graça de creatura angelica, ideal, deveras soffre o meu coração e a minh'alma.

Não tenho expressões para dizer-te a minha desolação e a minha saudade. Quero crêr, creio, porém, na sinceridade nobre dos teus sentimentos, nas phrases vibrantes e sonoras do teu amor, cuja musica divina eu sempre estou a ouvir e não posso esquecer, pois tem a metrica dos meus versos e o rythmo do meu coração.

Certo, pensarás tambem em mim, no feliz acaso dos nossos raros encontros, em que os teus olhos mais do que os leus labios, me disseram o poema que eu sonho e talvez não queiras realizal-o para nossa ventura suprema.

Neste mundo, a maior gloria da mulher, a sua mais bella missão na terra, é a de ser a

Reminiscencias



A saudade mora na minh'alma a todo instante. Saudades? de que, de quem?... Duns momentos adoraveis que não tornam mais... Duns dias deliciosos que já se foram, consumidos na voragem estúpida do tempo... De uns olhos meigos, ternos, irresistiveis. De um rostinho encantador, delicioso, amavel. Duma figurinha leve, attrahente, angelical... Agora mesmo, tenho-os aos meus olhos a bailar docemente, a perpassar numa serenidade branda, fugace, immaterial... Possúo ancias de apertal-a nos meus braços, de falar-lhe, baixinho, um rosario de cousas doces...

Quero confessar a ella este amor sincero, firme, entranhado que arde na pyra do meu coração. Para ella, para todo o seu ser, se evola indefinidamente o insenso amoroso que se desprende do horto da minh'alma. Anseio numa aspiração infanda, continua, grandiloqua. Estremeço á simples lembrança do seu meigo olhar, tão bondoso, tão brando... E a sua boquinha adoravel, pequenina, rubra, taça onde hei de libar o capitoso nectar do nosso eterno amor?... Ah! Quanto me tortura e alegre esta saudade que mora na minh'alma a todo instante! Saudade que eu abençoo, saudades que bemdigo e adoro, porque me faz sonhar um momento bem vivido, porque me cria a illusão de uma vida boa, amoravel, deliciosa... Bemdicta sêde, saudade encantadora...

E. do Rio.

J. CORDEIRO DA SILVA.

mensageira da boa—nova, que é a felicidade immarcessivel do homem. Tu, somente tu poderás fazer-me feliz, — porque o meu destino está nas tuas mãos, na tua pulchritude, na tua meiguice, no teu carinho e no teu amor.

EUFROSINO DORIA

- 2º — O Sr. Archimedes Bandeira de Mello teve, a sua apolice numero 114.799, sorteada em 15 de Abril de 1921.
- 3º — O Sr. Jayme Estacio de Lima Brandão teve a sua apolice de n. 137.909 sorteada em 15 de Abril do anno findo.
- 4º — O Sr. Julião Jorge Nogueira teve a sua apolice n. 115 509 sorteada em 16 de Janeiro de 1922.
- 5º — O Sr. Dr. Emilio Martins de Sá (pela 3ª vez contemp'ado) teve a sua apolice n. 85.129 sorteada em 15 de Outubro de 1918 e a de n. 85.131 em 15 de Abril de 1920.
- 6º — O Sr. José Maria da Silva Rosa Junior teve a sua apolice n. 43.334 sorteada em 15 de Abril de 1908.
- 7º — O Sr. Armando de Oliveira Bernardes teve a sua apolice n. 106.548 sorteada em 15 de Abril de 1922.
- 8º — O Sr. João Domingues Sampaio teve a sua apolice n. 142 003 sorteada em 15 de Outubro de 1924.
- 9º — O Sr. Frediano De Luca teve esta mesma apolice sorteada em 16 de Julho de 1917.
- 10º — O Sr. Braz Altieri teve a sua apolice n. 116.057 sorteada em 16 de Outubro de 1922.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 2.565 apolices no valor de 11.905:369\$500, importancia paga em DINHEIRO aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

O Templo de Venus

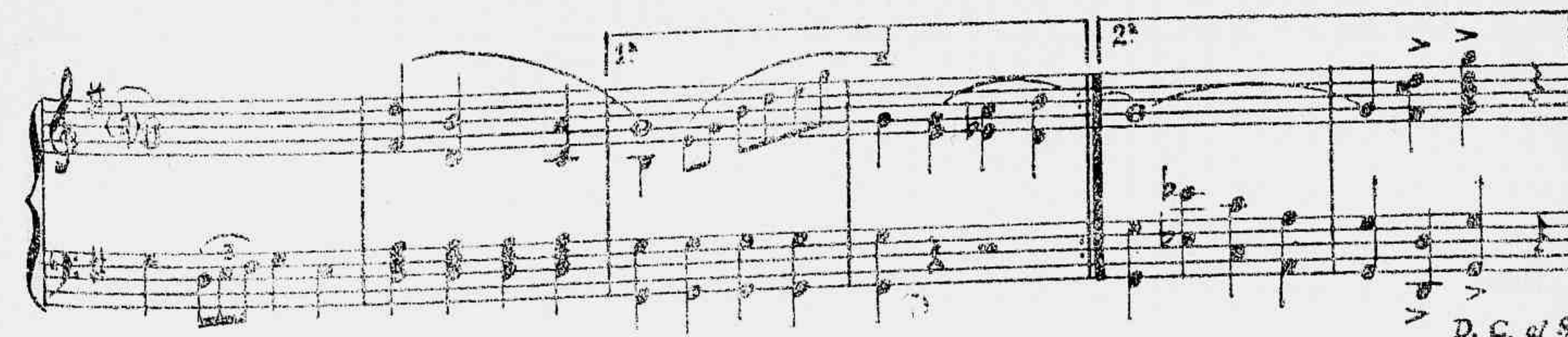
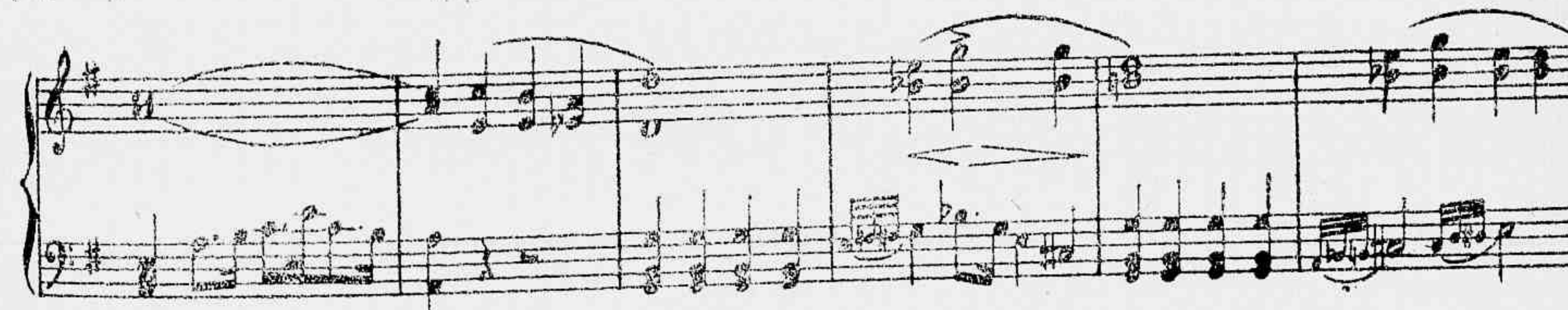
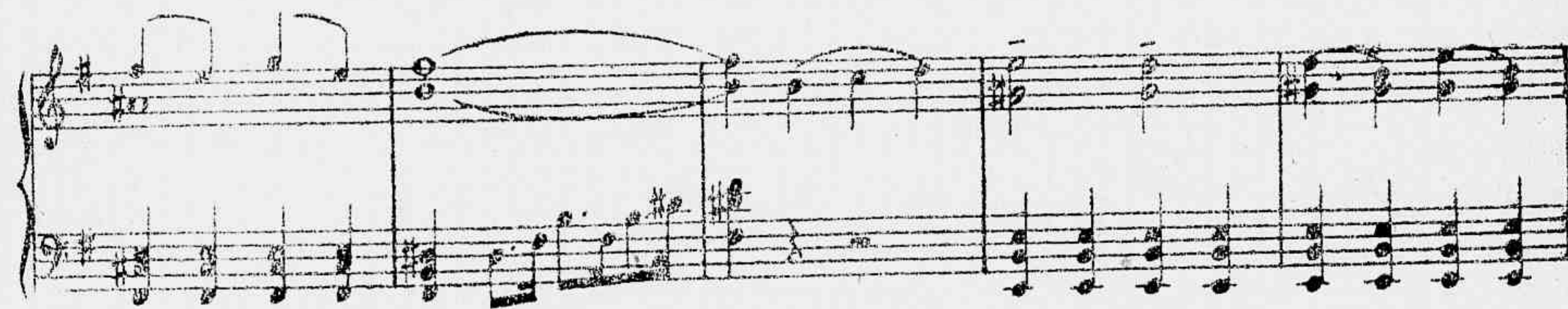
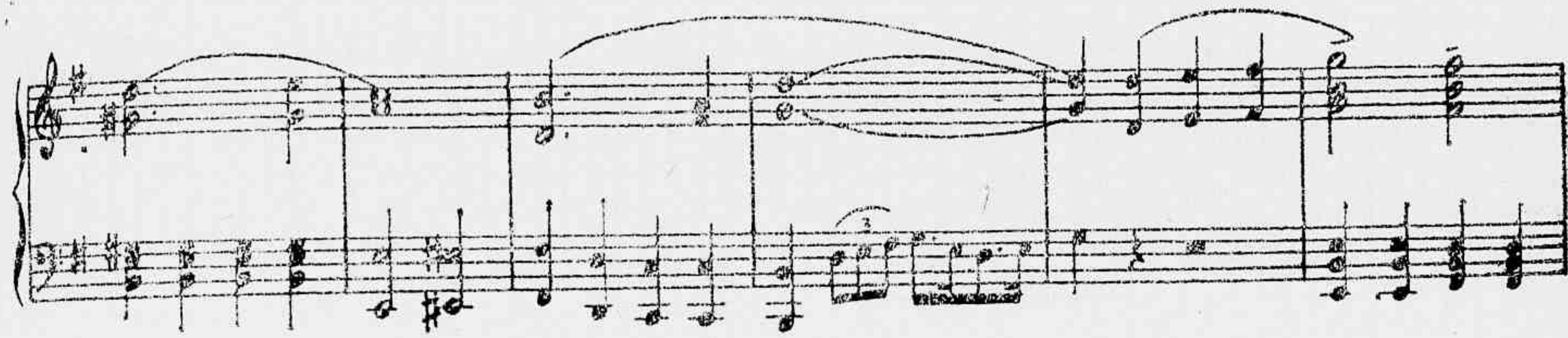
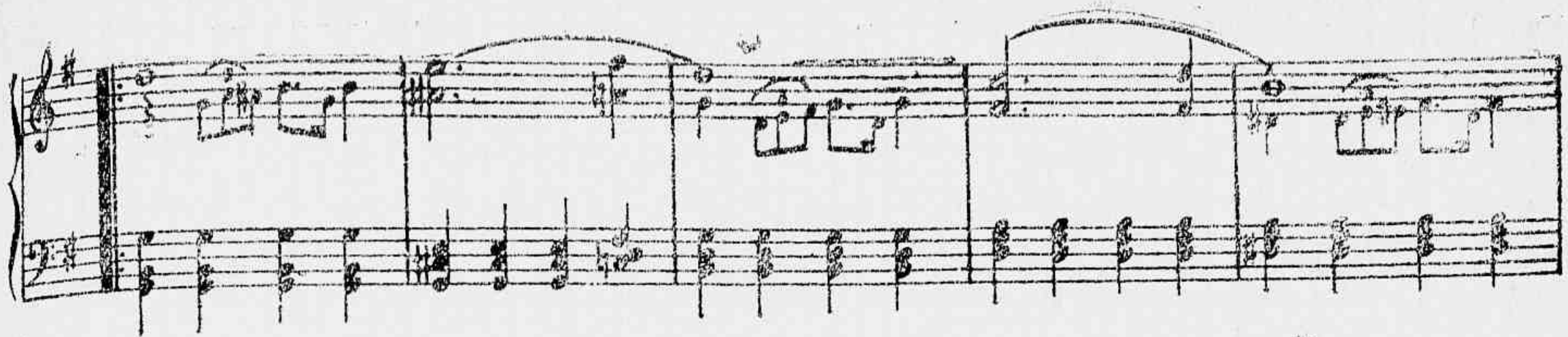
Shimmy - Fox Trot

SALVADOR MÉRICO

PIANO

The musical score is written for piano and consists of six systems of two staves each. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The score features various musical elements such as notes, rests, slurs, and dynamic markings. A 'FIN' marking is present in the second system, and a 'dim.' (diminuendo) marking is present in the sixth system. The word 'PIANO' is written at the beginning of the first system.

PIANOS Vendas facilitadas a longo prazo
 CARLOS WEHRS & Cia. - Rua da Carioca 47 Rio de Janeiro-Brasil



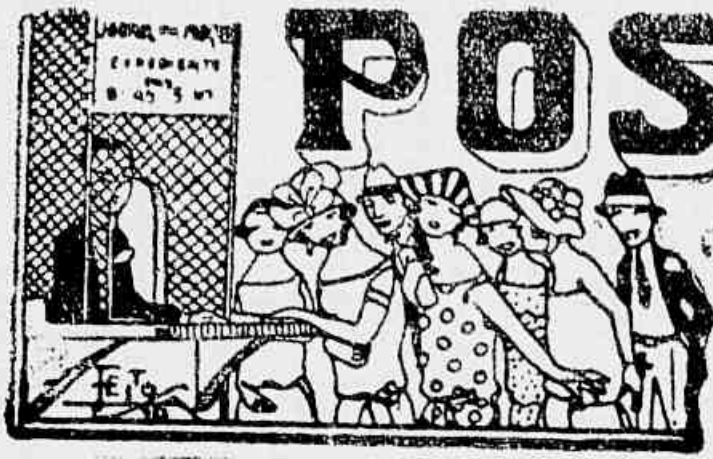
Tapeçarias * Preços de Reclame * Tapeçarias

Cretone para resposteiro, mt. 2\$500
Reps. Florista larg. 080 mt. . 3\$400
Eponge para resposteiros, mt 3\$800
Eponge com barra, mt. 5\$500
Orstone c/ 2 barras, mt. ... 6\$500
Etamine c/ barra, lar. 100 mt. 3\$000

Tapetes
CONGOLEUM
Sello de ouro
Sortimento completo. Preços
correntes

Capachos de Coco. 7\$000
Tapetes para quarto. 13\$600
Tapete para grupo. 29\$000
Passadeiras para escadas, mt. 3\$000
Cortinados, Cortinas Stores e Galerias.

A NOIVA RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22



POSTAES RAPIDOS



Regulamento

1.º — Os «Postaes Rapidos» pagam 2\$000 cada um, desde que não excedam de cinco linhas, ou sejam 135 letras.

2.º — Os postaes que tiverem mais de 135 letras, pagam por linha ou grupo de 27 letras mais 1\$000, isto é: o postal que tiver 5 linhas ou sejam 135 letras pagará 2\$000, tendo 6 linhas ou sejam de 136 a 162 letras, pagará 3\$, de 163 a 189 ou sejam 7 linhas, 4\$ e assim por diante.

3.º — Os «Postaes Rapidos» em versos, só serão acceitos em quadras, com versos de 7 syllabas, e pagam 5\$ por quadra.

4.º — Não serão publicados os postaes em idioma estrangeiro, os escriptos a lapis e os que contiverem offensas ou immoralidades.

5.º — Os «Postaes Rapidos» ficam sujeitos a revisão e podem ser alterados, a nosso criterio.

6.º — Aos leitores que se não conformarem com este regulamento, pedimos o favor de absterem de colaborar nesta secção, pois não acceltamos reclamações.

7.º — Os «Postaes Rapidos» serão publicados na primeira quinta-feira, desde que cheguem a esta redacção até ás cinco horas da tarde de sabbado da semana anterior.

8.º — Um só collaborador poderá publicar, no mesmo numero, os «Postaes Rapidos» que entender, pagando, porém, 2\$000 de cada um, e de accordo com as clausulas 1.º 2.º e 3.º.

9.º — As importancias dos «Postaes Rapidos» enviados pelo correio, só podem ser remettidas em carta registrada com valor declarado ou em vale postal. Não vindo nestas condições, não nos responsabilizamos pela sua publicação.

10.º — Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, (nosabbado até ao meio dia), encontrarão os interessados, na nossa redacção, á rua do Senado, 17 sob., pessoas habilitada para attendel-os.

A' Mercedes

Tu és aquella a quem jamais cessei de adorar! Em ti encontro o conjunto mais primoroso com que Deus, no momento de sua maior

inspiração, deu á materia que te formou, fazendo, assim, de ti o ente mais perfeito, num mixto de belleza e bondade; ente a quem elle tambem, por certo, jamais cessou de adorar!—EU... (303)

A' minha noiva Maria

Salve, 12-4-925.

Desde esse dia ditoso, as nossas almas seguem pela estrada da vida, unidas pelos élos do amor e em busca do dia feliz em que seremos unidos pelos laços de hymeneu. — Carangola. — PECCADOR DIVINO.

(298)

Oscarina

Santo Alexo, E. do Rio

Por que me tratas com tanta indifferença? Por acaso não sou digno de possuir o teu amor? Responda-me, sim?

CONDE DESPRESADO. (301)

Jacyra

Santo Aleixo, E. do Rio

Só serei feliz quando os teus labios se abrirem para pronunciar a palavra «amo-te».

DRAGÃO DA NOITE. (300)

A' joven pallida

Campo Grande

Quem está com a razão é quem melhor diz; agora chegou a vez de dar-te um conselho, e que tu o accites sem repulsa. Eil-o: E' mais conveniente... tu te accultares no ostracismo. — Senador Vasconcellos.

WALDEMAR SEABRA. (294)

H. M.

Aldeia Velha

Ainda guardo profundas lembranças das horas felizes que passei ao teu lado. Espero me dês uma esperança para allivio deste coração. — Indayassú.

JOVEN DAS ESPERANÇAS. (308)

Visitem os

GRANDES ARMAZENS

DA

Camisaria Africana

O MELHOR ARTIGO PELO MENOR PREÇO

Completo sortimento de Camisas, Ceroulas, Meias e Collarinhos

Grande variedade em roupas para cama e meza:

Mattos & Mendonça

MATRIZ:

AVENIDA PASSOS, 21

Teleph. — Norte — 5967

FILIAL:

AVENIDA PASSOS, 54-A

Teleph. — Norte — 677

A' Deusa do Amor

Achando-me nas condições exigidas, apresento-me candidato. Veja o meu retrato no n. 561, que é o n. 16. Resposta para o — JOVEN MYSTERIOSO. — Macahé. (302)

Rapaz que frequentaram a micareme

Morro Alto

João por ser calmo, Reynaldo Saliente, Zinho bancar o prompto, Moysés delicado, Chiquinho almofada, Cecy bomzinho, Nenem sympathico, Dedi sincero, Zézé por dizer á Iracema; «Olha, eu conto»

E EU POR SER IMPLICANTE.
(290)

Berlinda de algumas moças do baile da micareme, do dia 3:

Morro Alto

Zinita e Ottilia por ter um olhar attrahente, Izinha e Marietta por bancarem o serio, Edith por dançar pouco, Julieta e Ilda por serem elegantes no dançar.

EU, DANÇAR COM VOCÊ? NUNCA!
(289)

A' joven pallida

Campo Grande

Respondendo

Se tu me amasses não procurarias desmoralizar-me; eu é que te amava com todas as véras do meu coração!

Mas, agora eu não te amo e nem te odeio! Eu te perdô... és uma Mulher! — Senador Vasconcellos.

WALDEMAR SEABRA. (295)

A' senhorita Aurea

Bello Horizonte

Desde aquella tarde, em que fitei teus lindos olhos, senti-me ferido pelas settas de Cupido.

Disseram-me que és comprometida. Será verdade? Responde para — GAVIÃO DA FLORESTA. — Jardim das Melindrosas. (291)

Ao sexo fragil

Se a mulher tivesse de intelligencia o quanto tem de presumpção, ella saberia integralizar e aquilatar o valor do seu nome na sociedade. — Senador Vasconcellos.

WALDEMAR SEABRA. (297)

Senhorita Nair

Camisaria da Moda

Qual o segredo que justifica occultares o teu verdadeiro nome? Serás comprometida? Responde-me, sim? — Rio. — H. S. (305)

Jack ou Ventania

Espera F. M. G.

Quando eu fui ahi, no dia do meu anniversario, porque não veio a varanda? Responda-me pelo «Jornal das Moças». — Manhuassú.

AUGUSTA LOUSADA (mulata). — H. J. A. (743)

Querida Yddan

ETERNAMENTE!...

(eu gosto de Você)

Por mais que isto pareça a mim [mesmo impossivel]
E eu não saiba como, nem porque, E' facto, infelizmente exacto, in- [discutivel],

Eu gosto de Você.

Quintino Bocaynva.

F. I. C. (299)

Ao Dr. Flavio Leal

Santissimo

A maior caminhada que o homem poderá dar, superflua e demasiadamente inutil, é ir ao encontro dos seus desejos e estes imperiosamente não serem realizados. — Senador Vasconcellos.

WALDEMAR SEABRA. (296)

A' senhorita Jandyra

Nova Lima

Pensas que por causa do teu desprezo eu deixarei de te amar? Não! Amei-te e amar-te ei eternamente, embora tenha que soffrer atrocemente, mas nunca perderei as esperanças.

HOMEM DA GAZOLINA (B. H.)
(292)

A' joven pallida

Campo Grande

Respondendo

O amor é uma illusão! dizes bem; mas no que eu mais creio é em dizeres que a dôr é a tua melhor amiga. Por ventura estás desilludida assim, ou compenetrada desse soffrer? — Senador Vasconcellos.

WALDEMAR SEABRA. (293)

A ti querida Almerinda

Tijuca-Rio

Como foste de viagem? Bem, não é assim? Aqui fiquei com o coração traspassado pela saudade, e ao mesmo tempo cheio de esperança no futuro. — Bello Horizonte, Floresta. — S. LACERDA. (306)

A' ineffavel Elvira

Camisaria da Moda

Dizer-vos o que sinto, é impossivel! Receio que doces élos de Esperança vos prendam, e tentar quebral-os, seria um crime! Todavia, se for illusão minha, revelai-m'o na solidão, onde numa doce Ermida vos espera ao som dum hymno Madrigal, cheio de amor, o coração do — SIBYLLA DO DESERTO. — D. F. Rio. (304)

A' alguem

P. Cel. M. Bastos

Lembras-te daquella viagem que fizemos juntos, de Madureira á villa? Ainda hoje tenho saudades das horas que junto a ti passei. Crês? — 2º R. I. — CABO INFANTE.

(309)

Senhorita

Não te lembras de 11-4-926, quando viajaste para Mangaratyba pela primeira vez? Recordas-te do sincero adeus, que te dei em Campo Grande? Sou um escravo do teu amor. — Campo Grande — ANTONIO

(307)

Anunciata R. P.

Cascadura

Como tem passado? Bem? Tem passeiado muito? Desde aquelle domingo venturoso que não a vejo. Estará zangada? Acaso terá esquecido o juramento que me fez?

Acredito que não. Escreva para este jornal dizendo alguma coisa, sim? Quem já sabe. — KONDE.

(310)

CORRESPONDENCIA

RECTIFICAÇÃO — O postal n. 274 sahiu com a assignatura «Ohnizulf», quando deveria ser «Ohnizuil».

Esperança

E's tu, decerto, Esperança, que nos dá alento nesses instantes de desanimo em que nos sentimos sem força para a lucta pela vida, sem energia para reagir contra os desfallecimentos das forças, que nos abandonam.

Eu te conheço, ó verde Esperança de minha vida. Aos desgraçados, dá-lhes vigor para supportar, até o dia seguinte, a miseria que os infelicitam. Ao mo-

ribundo, na hora unica, no derradeiro instante, quando são baldos todos os esforços para salvá-lo, tu lhes appareces risonha e fulgurante, estendendo-lhe a mão bemfazeja. Ao naufrago, quando as aguas revoltas o enlaçam, apertando-o, estrangulando-o, satanicamente, tu surges, milagrosamente, do seio das aguas e estendes-lhe os braços amigos. E's a Esperança, particula de Deus, como elle, invisivel, a espalhar na terra os dons divinos do teu magico poder.

C. WONTNE.

Grande e palpitante novidade
A LIVRARIA QUARESMA - Rua de S. José 71 e 73 - Rio de Janeiro

Acaba de publicar e acha-se á venda

O LIVRO

— DO —

FEITICEIRO

Ou a Sciencia de Juca Rosa revelada

Tratado pratico e completo de todas as receitas necessarias a todos os mistéres da vida taes como: Para se saber o proprio destino; para se ver em sonho a mulher que se ha de possuir; receita para obrigar o marido a ser fiel; receita para obrigar as moças solteiras e até mesmo as casadas a dizerem tudo aquillo que tencionam fazer; receita para fazer-se amar pelas mulheres, pelos homens; receita para se dominar o amante ou marido colerico e malcreado; para se fazer cousas impossiveis; verdadeira oração para enxotar o canhoto do corpo; para destruir os effeitos da feitiçaria: oração que preserva do raio; figa que proteje no commercio; talisman que faz voltar cedo para a terra natal, rico e feliz; receita para curar mandinga; para ganhar no jogo, etc., etc., seguido de um completissimo TRATADO DE CARTOMANCIA.

O trabalho mais completo que se tem publicado até hoje, contendo: A maneira de deitar as cartas para se conhecer o futuro; saber como será succedido em seus negocios, nas suas emprezas e em seus amores; a boa ou má estrellas que nos acompanha; felicidades e desgraças; se casará ou não e com quem, se com moço ou velho, rico ou pobre, feio ou bonito e tambem para a descoberta de objectos roubados, etc., etc., Seguido do

Curandeiro da Roça

ou a maneira de curar todas as molestias por meio de rezas e hervas, raizes, plantas; folhas; modo de curar mordedura de cobra, cão damnado; soccorros a dar ás pessoas envenenadas; modo de curar mordeduras de qualquer insecto.

Um grosso vol. de mais de 300 pags. com linda capa colorida. . . . 5\$000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados dos 5\$000 e serem feitos em carta registrada com valor declarado, dirigida á **LIVRARIA QUARESMA - Rua de S. José, 71 e 73 Rio de Janeiro.**
Multa attenção — Quando procurarem este livro, exijam edição da Livraria Quaresma, porque se assim o não fizerem serão embrulhados.



AVISO

Ó publicaremos os «Bilhetes Postaes» que vierem no «IMPRESSO PARA BILHETES POSTAES» e nas condições indicadas no respectivo regulamento, IMPRESSO ESTE QUE VAE EM OUTRO LOGAR NESTA REVISTA.

Os «Bilhetes Postaes» que não vierem nas condições acima, serão inutilizados, sem excepção.

Chamamos a atenção dos preados colaboradores desta secção para os itens 5.º e 6.º do respectivo regulamento.

A DIRECÇÃO.

SRTª PENNA DE OURO — (Madureira) — Já com esta são 3 vezes que escrevo, sem ter sua resposta, mas espero que desta seja correspondido. Sempre ás ordens. — Faírey 13-M. V. — Montanhas Virgens. — Casca-dura.

Á MARINA — Vi-te phantasiada de Colombina no Carnaval. Confesso; estavas linda! Gostei do teu porte altivo seductor juntamente com a tua arte de embellezar. Achei-te encantadoral — Jockey do Amor. — Bom Successo.

MLLE DOLORES — E o apaixonado Arthur? E tua ida brusca para S. Paulo? E o teu noivado? Pobre Arthur! Como andarás torturado de saudade por ti?!... Uma alma tão nobre, um coração tão grande... Por que não o salvas? — Corbeile.

AO JU'JU' PORTELLA — (Aparecida do Norte) — Não creias naquillo que falam as linguas invejosas. O amor que te consagro é sincero e verdadeiro. Sou por ventura correspondida? Responde, sim? para — Filha unica. — Estado de São Paulo.

PERFIL de uma srtª do Morro de S. José, que frequenta o cinema, no 2º R. I. — Estatura regular; olhar tentador; cor morena clara; cabellos castanhos; corpo esculptural; andar elegante: o que tem, boas conversas; o que lhe apreciei, o sorriso; o que é: muito amavel; a diversão que adopta, dança e cinema; a quem ama, não sei; o que não sabe, que é amada por mim. — Sorteado Infeliz. — Villa Militar.

ENCANTADORA MARIA-ZINHA — Aquella extranha flor do asphalto, (de um lyrismo selvagem) ao mesmo tempo das mattas, — o Arthur — quando voltará de S. Paulo? Virá florescer no jardim de teu coração, no da Dolores ou no da Odette? Dolorosa interrogação!! — Nair. (Syndica do Grupo das Detectiveis) — Rio.

A Gloria da nossa patria depende exclusivamente do cumprimento do dever. Não é só na guerra, diante do inimigo, que o Brazil espera dos seus filhos o cumprimento do dever. Porque então fugir? Porque, não servir a Patria, conforme manda o dever? Alguns chegam ao cumulo de andar foragidos. — Flor de Ouro (N. B.).

LEILÃO dos rapazes de Rea-lengo. — Quanto dão pela delicadeza do Mario, pelo beijo do Geraldo, pelo convencimento do Catão, pela presença do José e quanto dão pela leiloeira desprezada? — F. R. Soares. — Rea-lengo.

O PRAZER DA VENTANIA (Espera Feliz) — Lembra-se do dia em que eu estive ahi em sua casa e lhe dei um aperto de mão? — H. Y., A. Targino — São Paulo de S. A.

AOS CYTI-CORBIERIE E RAINHA VENCEDORA — Meus sinceros parabens, pelo vosso tão almejado namoro e faço votos para que brevemente se realizem os laços matrimoniaes. Uma admiradora de ambos. — Fada Esperança. — São Matheus, Estado do Rio.

MLLES. ODETTE E DOLORES — Onde está o Arthur? Para ende foi o Arthur? E' o que se ouve por todo o Rio de Janeiro. Não é visto na Avenida, nos theatros, nas casas de chá, nos bars, em Copacabana, em Itapirú, nos Suburbios? Onde estará elle? — Menina da rua Haddock Lobo (Vogal do Grupo das Detectiveis).

FORMOSA DOLORES — Doce contraste. Paradoxo elegante. Amar e castigar! Muitas moças do Rio commentavam hontem o castigo que das 19 ás 20 horas infliges ao rebelde Arthur. Porque? Elle que te vê superior a todas as moças brasileiras, precisa ser castigado? — Odaléa. Presidente do «Grupo das Dectetiveis». — Rio.

ARTHUR DE MANOELA (Onde estiver) — Vou escrever em todos os jornaes do Rio-Victoria-S. Paulo, pedindo noticias do Arthur da Dolores, da Mocinha, da Odette, da Manoela, da Nair, da Antonia, da Iracema Pereira e afinal meu só. Pagarei bem pago, seu apparecimento aqui. — Iracema Pereira.

SOLEMAR TERRA — Gostei immenso do vosso soneto «Mal secreto»; até decorei-o. Não calculaes como admiro os vossos trabalhos aqui publicados. Contacte-me como uma das vossas admiradoras. — Flor da rocha. — Marzagão, Minas.

TAYUYA DEPURATIVO-TONICO
ANTHERPETICO
ANTI ESCROPHULOSO

(DE S. JOAO DA BARRA)

CASA LOURDES CARIOCA 31

Aluminio puro!...
(ALLEMÃO)
Baterias completas
DESDE 70.000
14 PEÇAS
ESPECIALISTAS
SOMOS
31-RUA DA CARIOCA-31

CAROS LEITORES E LEITORAS — O dever e a eloquencia de ideias bem infundados, o seu cumprimento significa caracter, e faz grandes os pequenos. — Duarte Santos.

AO A. ALBUQUERQUE — Feliz é sempre a mulher em acceder ao desejo do ente que ama, e ainda mais ditosa ella é quando esses desejos lhe traduzem laços intimos de venturoso amor. — Dora. — Nictheroy.

BERLINDA dos meus amiguinhos — Benet por ser negociante e intelligente, Robert por ser solitario, Dão por ser o mais amavel, Custodio L. por gostar de poesia, João S. por ser o mais almofadinho e desconhecedor do amor, Dolico por ser engraçado e bonito, Wilson o mais bonito e Carlos o mais elegante. — Dhalia da rocha. — Marzagão-Minas

A' MULHER MORENA — Adoro a mulher morena, por ser a cor genuina brasileira. A mulher morena seduz, encanta e enlouquece. A cor morena é a cor predilecta dos poetas, porque nella se abriga a sinceridade, o que mais aprecio. — Forasteiro. E. Feliz, Minas.

A' MINHA IRMÃ ALICE (General-Carneiro) — A saudade é a setta venenosa que fere um coração de quem embora distante, consagra verdadeira amizade. De tua irmã, amiga. (D. R.) Filha de Venus — Marzagão-Minas

SARGENTO JAIRO LEANDRO — Em meu coração cultivei um lindo amor perfeito, em cujas petalas escrevi o teu lindo nome: Jairo. — Filha do Mar. — Botafogo.

CONCURSO DE BELLEZA de algumas moças do Realengo. — 1º lugar, Iracema, 2º Isaura, 3º Alzira, 4º Durçulina, 5º Belinha, 6º Francisquinha, 7º Olga, 8º Lydia e 9º Lugar, Isabel. — Trinca 5, o 3. — Realengo.

A' FUTURA NOIVINHA IGNEZ (Porto das Caixas) — Tenho por ti, uma tão ardente paixão, que o meu maior prazer, é ver-me, eternamente, juntinho a ti! Teu futuro maridinho. — P. Pires. — Porto das Caixas, E. do Rio.

BERLINDA DAS MOÇAS DA RUA PARAIZO (Bello Horizonte) — Dalila por ter o andar esquisito; Pedrina por ter um namoro encrencado; Adalgisa por ser uma joia; as irmãs Socorro por serem muito convencidas; e eu por falar dellas. — Tampinha Mineiro. — Bello Horizonte.

TERNO MYOSOTIS — A felicidade que me inebria a alma, por saber unica depositaria de teu amor, é tão intensa, que não encontro phrases para traduzil-a. Eis tudo o que ella me permite dizer-te: és, e serás sempre o unico ser, a quem eternamente amarei. — Tua Acacia — Recife.

AINDA E' TEMPO — Se todos os homens pensassem como eu penso, a mulher nunca seria tão volúvel e sim uma verdadeira escrava. Precisamos nos corrigir. — Terror da Mocidade — Deodoro.

LEILÃO no Districto de P. V. — Quanto dão pela saliencia sem graça do Hermano pelo namoro do João? pelo noivado do José? pelo convencimento de Manoel? pelo bigode de Lafayette?... — 3-Flores unidas. — P. Velho de Cunha. E. R.

LULA (Sabarense Raposo-Minas) — Tu, mulher dizes que ser sincera é defeito. Vens provar com isso que o teu sexo é defeituoso ou hypocrita. A mentira é a unica dona da mulher. — Sorteado infeliz. — Bello Horizonte.

LUIZ "Cavalheiro da Vingança" — Lamento que para vos defenderdes, careças de conspurcar os outros. Se ha civis canhalhas, desafio-vos a provar que os não ha entre os militares. Notareis, que, não tendo *jamais*, transações de qualquer especie com militares, até hoje, nenhuma queixa me resta. ... Mas tenho olhos de ver... Defendei-vos das "desmioladas" por outra forma. — Agradece o Diamante Azul. — Ilha de Flores, Recife.

VIRGEM SOFFREDORA — (C. Grande) — Não podes calcular como fiquei satisfeita quando li o teu lindo trabalhinho a mim dedicado e intitulado «Realidade da Vida». E ao mesmo tempo, agradece sinceramente a tua gentil amiga, Amor de Futurista. — Filha das Flores. — Campo Grande.

A QUEM ME DESPREZOU — Não sabes quanto tenho sofrido com a falta dos teus carinhos fingidos. Hoje acho-me desprezado por este coração que tanto adorava. Mas mesmo assim rogo sempre a Deus que sejas feliz ao lado de quem amas. — S. B. — Rocha Leão, E. do Rio.

ETELVINA (Belem-Pará) Escola Normal. — A senhorita está devéras magoada, com os homens ou com um "homem"? Quantos foram os que lhe irritaram os nervos? A senhorita deve ser mais precavida... — Tenente apaixonado. E. Rodrigues. — Bento Ribeiro-Rio.

Grande Tinturaria

Preço de reclama — Lavagens químicas
Ternos de Cozemira Rs. 5\$000

Mil cores

R. DO CATETE, 183

TEL. B. M. 829 e 1870
RIO DE JANEIRO



As crianças criadas com a

Farinha Lactea NESTLE

ficam lindas e robustas

Peçam as nossas Brochuras e Amostras
que lhes serão enviadas

GRATUITAMENTE

MÃES!!!

Corte este coupon e mande-o hoje mesmo á Companhia NESTLÉ—Caixa = Postal, 760 — Rio =

Peço 1 Brochura e 1 Amostra gratuita da excellente Farinha Lactea Nestlé

Nome.....
Rua..... Nº.....
Cidade..... Estado.....
(Jornal das Moças)

VIRGEM MARTYR — En-
tristeceu-me bastante o seu postal do nº 557. Esqueça quem a fez soffrer, e abra o seu coração, novamente ao Amor, que é a suprema ventura deste mundo de miserias! — Simeão Simplicio — Meyer.

BERLINDA dos collaboradores. — Italo de Aretino por ser intelligente, Estudante dos Labios Virgens por ser fiteiro, Diamante Azul por ser sincero, Conde do Norte por publicar 2 vezes o retrato, Jatsy da Praia por ser defensor. — Sereia Orgulhosa. — Cascadura.

ESTUDANTE ANHAGUERA — Em todos os sports quem abre o score é o campeão, não é assim? Pois bem, a mulher também é campeã: pois qua abriu o score no mundo como peccado! E continua com elevados scores. — Silencioso. — Rio.

SÓ MEIAS

V. Exa. pôde comprar no
“Eden das Meias”
120 — Uruguayana — 120
(ENTRE ROSARIO E BUENOS AYRES)

FANNY (Bento Ribeiro) — Não sabes quanto te aprecio, por seres uma moça honesta, bôa e delicada; mas ainda por não seres como tua irmã. — Flor da Fontinha — Bento Ribeiro.

AO QUERIDO JORNAL DAS MOÇAS — Gentis collaboradores desta secção. Sendo ha muito constante leitor deste apreciado jornal, venho por meio deste pedir-vos digneis incluir-me no vosso numero com o pseudonymo «Samico» — Samuel Marques. — Belem-Pará.

A UMA SRTª QUE MORA NA RUA FCº EUGENIO de frente ao asylo. — Um rapaz que a viu no dia de carnaval, em um bonde, deseja que a srta. envie, querendo, um pseudonymo, para lhe escrever por esta. — Sombra de Gigante. — Regiões subterraneas.

TOSSSE E QUALQUER AFECÇÃO DOS BRONQUIOS E DA GARGANTA USE O **GRINDELIA** de OLIVEIRA JUNIOR

Loteria Federal

100:000\$000

Inteiro 7\$700
 Decimo \$800

Em 24 de Abril de 1926

UNICA official

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital

CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro

PREDIO proprio — Rua 1º de Março 110 e Visconde de Itaboraay. 67

Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

FADA DOS BOSQUES — Na passagem da vida, enfraqueci. — Sonho Abrazador. — Paiz das Illusões (Minas).

AO RAYMUNDO, R Soares, Punhal Secreto, Binga, Viajante Sirio, Moreno Fluminense, Pery Assú, etc. — Amigos, envio por meio d'esta um affectuoso abraço de amigo inseparavel. Sabem quem sou? Um ex-Carangolense. — Ex-Faizão Dourado. — Cidade, E. do Rio.

A' H. C. S. — Sabendo que soffres pelo amor que me offereceste, eu juro amar-te eternamente, esperando dos céus, em breves dias, ter-te em meus braços. — Filho da Justiça. — Capital.

UM EXCELLENTE PRODUCTO
 PARA A INFANCIA

MATRICARIA INGLEZA

O melhor no periodo da dentição.
 Torna a creança forte e sadia.

Caixa 2\$500

Dep. Drogaria Centenario

R. Senhor dos Passos, 71 — Rio

Remette-se com porte gratis
 pelo correio.

JOAQUIM R. P. (Stº Christo) — Por que deixaste de vir em minha casa? Será porque estás amando outra? Esqueceste de mim? Sabes que te amo ainda? — Fadzinha do mar. — Morro do Pinto.

AO CONVENCIDO DR. AMADIS — Li o teu postal futurista. Mas aqui nós te «barramos». Fica sciente que nós não somos da iguala da rebaixada Themis. — Solidão do Sertão — Conservatoria, E. do Rio.

H. A. LIRIO DOS SONHOS (Minas) — Porque não responde, ao meu postal? Não lhe agradou, com certeza. Espero a publicação de sua photographia. — Julieta, a Descrente. — Oliveira, Minas.

As Bolsas Modernas, As Carteiras, Os Vestidos e os Chapéus da

REAL MODA

despertam sempre a attenção e convidam á compra, porque tudo está marcado e o seu preço é menos 20 % que noutra qualquer casa.

R. URUGUAYANA, 80

GYMNASTA GARIBALDINO — Gostei immensamente do teu modo de agir a respeito das danças. Quem és? Resposta para — Freirinha Triste. — Porciuncula, E. do Rio.

INESQUECIVEL DALHA (Sampaio) — Apesar da grande distancia que nos separa, confio ainda em teu sincero amor, embora tenhas levado contigo toda a alegria de minh'alma. — F. A. P. — Campo Grande. Matto-Grosso.

A. L. M. S. Pedro. (S. Rosa) — Se amar fosse peccado, eu seria um grande peccador. Amo-te. Como és ingrata para mim! Hei de amar-te sempre. — Filho do Amor. — Na caverna do Cupido.

RESPOSTA A RENATO MENEZES — Tendo lido o seu postal nº 560, offereço-me para ser amada com sinceridade e amor verdadeiro. — Florzinha. — Copacabana.

Á MISS KISS — Peço-lhe (se não for incommodo) a fineza de dizer-me qual a sua nacionalidade. Por acaso é arabe? Porque... — Setestrello Verde. — Magé, E. do Rio..

AOS INFELIZES...

Para a gente ser feliz
 Só existe uma maneira:
 — Rir da vida a vida inteira
 E nunca ser mão juiz.
 — Luiz Maia Filho. — Cataguazes-Minas.

AO DIAMANTE AZUL (R. F.) -- Para que dizer-t'o? E' pobre o meu saber... Se assim não fôra, decantaria quão ditosa sou, ao ver teu vulto maculo e elegante, inconfundivel aos meus olhos. Mas minha alma o sente; — e como tu sabes ler em minha alma... — Perola Negra. (Rainha da Constancia). — Ilha de Flores, Recife.

EX-DEUSA APAIXONADA — Fada do Deserto — Fico muito agradecido á vossa resposta do 560, não obstante a ironia... Deveis convir que me assistia razão em defender a «Perola», se d'ella se tratasse. As abreviaturas em certos casos, como neste, são lamentaveis pelo erro a que conduzem. Disponha do — Diamante Azul. (Rei da Fidelidade) — Ilha de Flores, Recife.

**SUBLIME
 ALAÔ**

**Cabelleireiros
 Senhora
 MANICURE**

Côrte de csbello á
 la garçonne, demi **3\$000**
 e ingleza

Rua da Carioca, 16-1º andar

TELEPH. C. 6109

"ROSAN" MEDICINAL E DE TOILETTE
NÃO IRRITA - NÃO RESSECA PELLE
(SABONETE) LIMPA E AMACIA A PELLE

FAZENDA PROVIDENCIA

— Em um jardim, encontrei as seguintes flores: Maria; uma rosa; Cotinha, uma sempre-viva; Anitta, uma maravilha; Octavia uma espirradeira; Maria uma cravina; Hercilia, uma violeta; eu um cravo de defunto. — Jeca-tatu. — Ahí mesmo. E. do Rio.

NADIR (Corumbá) — Lembra-te quando parti para o Rio, em 31-1-26? Levei gravada na mente a tua imagem, que me acompanha para toda a parte, sem que eu possa esquecer-me. Sei que não sou digno de ti e peço resposta para — «Jockey da Morte». — Club Infernal.

LEILÃO das moça de Floriano. — Quanto me dão pelo a garçonete da Marietta, pela magreza da Carmelia, pelo namoro da Eulina, pela paixão da Zizi, pela beleza da Antonietta, pelo retrahimento da Lólo, pela simplicidade da Zenaide, pela sympathia da Maria A. — Faizão dourado. — Floriano, E. do Rio.

CAXEIRO ALEGRE (Bello Horizonte) — Se soubesses o quanto és antipathico e convencido, perto de senhoritas, não te exhibias tanto! Tens mesmo uma cara de caixeiro alegre! — Flor ignorada. — Bello Horizonte.

AO 2º B. E. (Quintaúna) — Pelo seu progresso, envia parabens ao Tribunal do Poder secreto, a — Admiradora dos Militares (Soror Dolorosa) — Osasco

AOS LEITORES E LEITORAS — Sou refractario a tragedia, e por isto sou tambem refractario ao casamento, porque o casamento é uma tragedia em dois actos. — Sediela ed Azuos. (A. M. S.) — S. Paulo.

AOS LEITORES E COLLABORADORES — Sendo eu assiduo leitor desta querida revista, peço vos um lugar para colaborar sob o pseudonymo de — Tranzitor Nocturno. (J. R. R.) — Oeste de Minas.

da noite de 11-3--926? Oh! quantas recordações... Como soffro... Saudades desta que nunca te esquece. — Uma Therezopolitana. — Botafogo.

AO SARGENTO MARIO — Porque és tão fingido, falso, hypocrita, para quem não merece estes fingimentos? Não tens arrependimento de procederes assim? — Segunda Tanja. — Bangú

B. (Martinho, Minas) — Meu Deus, quanto desejava ter um encontro com a Senhorita! Só assim poderia suavizar o meu coração. — Triste, mas é Verdade. — Palmyra.

JORNAL DAS MOÇAS — Sendo eu um constante leitor d'esta revista, cabe-me a honra de communicar aos dignos colaboradores, que desde já estou incluído nos mesmos com o pseudonymo de — Friburguense Perpetuo. — São Lourenço, Minas.

CAVALLEIRO DAS SOMBRAS (Claudio) = Pelo facto de estares amado pela 1ª vez, julgas que a mulher é uma Deusa? Enganas-te. O tempo provar-te-á o contrario. — Setta da Justiça. — Claudio.

AO SEMPRE LEMBRADO FAIREY 17 — Lembra-te ainda daquella á qual tu chamaste de hypocrita? Esta ainda te ama, de todo o coração. Feliz seria se possuísse uma das tuas photographias. — Futura Mme. Fairey 17. — Villa dos Amores.

A MEUS QUERIDOS PAES — Sinto-me completamente feliz. por achar-me perto de meus inesqueciveis paes, e tenho fé que em poucos dias ainda mais perto estarei para acabar de completar minha felicidade. — José Alves da Silva. — 3º R. I. Praia Vermelha-Rio.

**Prestae
atenção!**

MEIAS

Por motivo de **OBRAS,**
A **FABRICA DAS MEIAS**
vendo todo o stock sem
reserva de preços

Primeira e unica

Liquidação

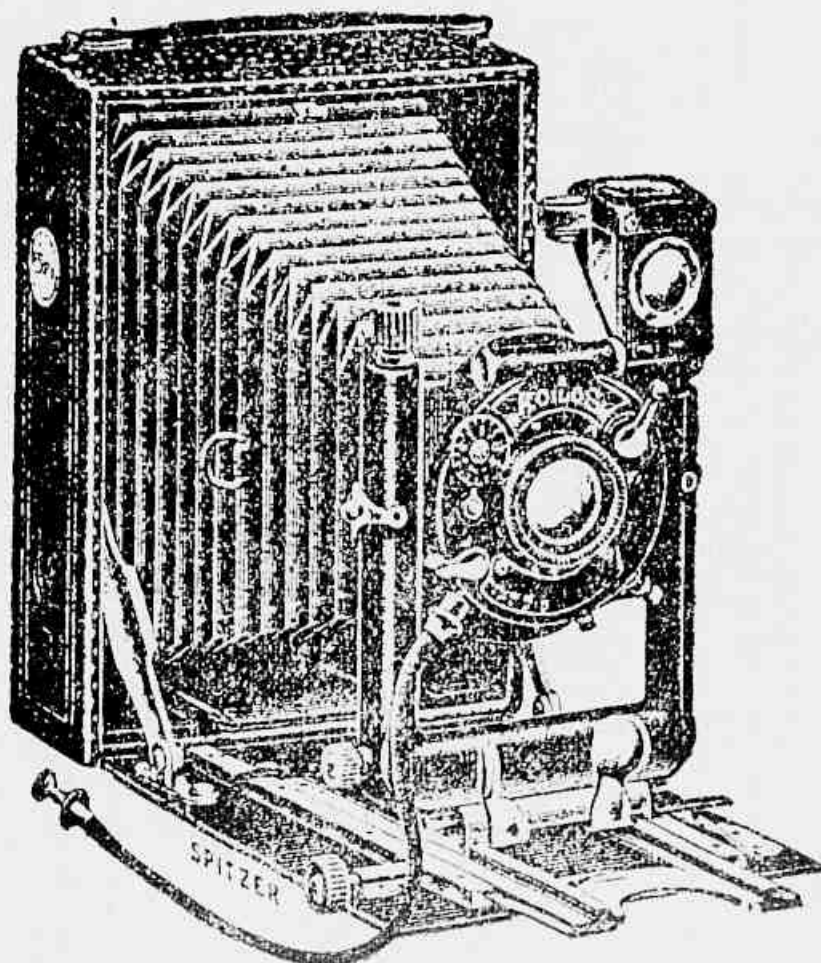
Só 30 DIAS

Uruguayana,

142

NOTA — Trazendo este annuncio,
terá uma bonificação.

**AO QUERIDO DOMINGOS
NASCIMENTO** — Lembra-te



Casa BERTEA

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Em grande escala de artigos para photographias
e artes correlativas

Executa-se todos os trabalhos dos Senhores Amadores.

Laboratorio a disposição dos mesmos
Lições scientificas e praticas.

Rua 7 de Setembro, 126

MARCO F. BERTEA

A QUEM AMO — Muito desejava saber a causa do teu indifferentismo. Por acaso serei merecedor? Ou não receias meu desprezo! Cuidado. — Bertanejo Triste. — Coqueiros-E. do Rio.

DEUSA DA SINCERIDADE — No primeiro Domingo, após a publicação deste, irei ver-te ahí na Piedade, e dar-me-ei a conhecer. Peço-te encarecidamente não mais falares com o A...; caso contrario, nunca saberás quem se assigna. — Simplicio Junior. — Meyer.

PERFIL da senhorita Maria. (S. José do Paraopeba, Minas) — Alta, clara, olhos pretos, o que ella é: muito bella; o que não tem: vaidades; o que não devia ser: noiva; o que ella talvez não saiba: o quanto é amada; o que não deve saber: que eu a amo. — Sognimod Sezenem. — São José do Paraopeba.

LEITORES E LEITORAS — Peço que deixem um pequeno lugarzinho nesta revista para que eu tambem possa collaborar com o pseudonymo de — Rainha apaixonada. — Rio.

BERLINDA das senhoritas de Barra do Pirahy. — Aninha por ser desengraçada; Herminia offerecida; Elvira apaixonada pela ausencia do noivo; Ditinha por ser bonita; Jursey voluvel; Mirinha jovial; Iôla por ser gorda; Carmelia engraçadinha; Elzira a mais bella morena. Eu por ser apaixonado. — Tico-Tico. — Barra do Pirahy, E do Rio.

AOS AMIGUINHOS e amiguinhas de Nilopolis. — Quantas saudades sinto daquelles felizes dias que ahí estive! Seu amiguinho. — R. P. 2 — Petropolis.

JANDYRA (Caçapava) — Por que razão não vieste? ficaste com receio do R.? — Sempre teu. Rei de Espadas. — E. Riachuelo.

JOCKEY DO AMOR — Quando acabarás com as berlindas? Não terás outro assumpto? Estás te tornando cacete. Cuida da vida dos que te interessam. — Sempre Alerta. — Bomsucesso.

LEILÃO em Marechal Hermes. — Ondina por ser bonitinha e amar o Joãozinho, Izaura por amar o Carlos. Quanto dão pelo bonito dente da Delorme, pelo ciume tolo do João, pelo modo do Ignacio, pelo modo da Iracema, pela fúria da Mabile, pelo noivado da Nadir. E eu por ser intromettido. — Soldado convencido. — Marechal Hermes, E. de Aviação.

A CASA PRATA

participa à sua distincta freguezia que por motivo de balanço, iniciou uma grande venda a preços excepcionaes.

Crepe da China, de 15\$	
por	10\$000
Setim Douchese, de 22\$	
por	15\$000
Setim Charmeuse, de 28\$ por	21\$500
Crepe Radium Superior, de 32\$ por	23\$000
Crepe Setim Superior, de 32\$ por	22\$000
Charmeuse de Lyon Superior de 42\$000, por	32\$000
Morim Inglez Superior, de 55\$ por	38\$000
Puro Linho com 1,20 larg, de 7\$000, por...	4\$900

Crepes com barra, novidade, e muitos outros artigos.

Telephone Central 5445

**Rua do Theatro
Ns. 11-13-15**

AOS POSTALISTAS do Jornal das Moças. — Rogo-lhes desenvolver rigorosas pesquisas na argucia de suas reportagens literarias informativas, afim de ficarmos sabendo onde está o Arthur, principe das telephonistas. Onde? Em que nuvem, em que estrella?... Os telephones, agora, pouco falam. Estão desligados. Falta o Arthur. Onde estará elle? Quem é responsavel? Todas as telephonistas. — Mary Costa. — Rio.

ARTHUR DE DOLORES — Foste deportado, a bem do socego, das 7 às 8 horas da noite? Não podes mais voltar ao Rio? Meio anno!!! 2 de Novembro a 2 de Abril!!! 5 mezes!!! Como o cavalheiro fino, a fina flor do asphalto carioca, pode viver 5 mezes ausente do Rio? — Idalina e Mocinha.

AO CRUZADOR NORTISTA (J. F. C.) — Então as mulheres são gaivotas errantes? Que graça! Mas não são ellas que procuram os homens. Não sabes que a boa amada faz o bom amado? Si não és sincero, como queres encontrar sinceridade na mulher? Desculpa-me. — Fada da Solidão. — Calogeras, E. Rio,

ESMERALDA — Na trajetoria de minha vida, até hoje, sómente tu és que prendeste o meu coração e sómente a ti é que amo com sinceridade. Espero ser correspondido com o mesmo affecto, afim de que nossa futura união corra feliz. — João Araujo.

PILULAS



(Pilulas de Papaina e Podophyllina)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado o prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regulador das secreções gastrointestinaes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2\$500. Depositarios: Antonio A. Perpetuo & C. 151, Rua do Rosario. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. Rio de Janeiro.

AO IDEAL SOFFREDOR — Com a tua ausencia, dei-te o o desprezo, sacrificando o meu sincero coração, pois o implacavel destino assim o quiz. Deves esquecer eternamente de mim. Supplicarei ao Deus piedoso a tua perenne felicidade. — Flor de cêra.

Cabellos Brancos ?
 Um só vidro restitue a côr.
 Extingue a caspa.
 Evita a queda dos cabellos.

"LOÇÃO Eureka"

Um Vidro 8\$. Pelo correio 10\$. Nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias
 Lic. D. N. S. P. n. 4018, em 22-8-925. Pedidos á Garrafa Grande — Rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro



OS PLAGIADORES

Não tem limites o descaramento dessa gente!

Mais um, que escorraçamos destas columnas: «Haroldo Lloyd», que publicou no nº 551 um trabalho extrahido do livro «Orador do Povo».

PÁRceria ALPHA E OMEGA — De o dizer não me canso: «aqui não ha preferencia por este ou por aquelle collaborador e sim pelos trabalhos bons».

Quanto aos seus, já sahiram as respectivas respostas. «Credo» não póde ser publicado, apesar de interessante, porque sou contra gracejos com coisas respeitaveis.

DEDO FUNESTO — Que pseudonymo, «seu» aquelle! Arranje outro mais expressivo, por exemplo «Dr. Jacarandá II».

IVO KEMPER — Plantei em um recanto da cesta, «Saudades». Reduza aquillo para postal.

RUY CORTES — A «Almas felizes» falta vida no enredo, não tem um enredo *ru...*oso, «seu» Ruy. Não o aproveitei nem com córtes, «seu» Cortes.

O. LASCASAS — Releia «Passado o delirio», procure corrigir-lhe a pontuação e, se quizer mande-me outra copia. O grande problema actual são as casas, e você as tem até no nome, mal comparando, é uma especie de cágado, que carrega a casa nas costas.

FLOR DE SEVILHA — Grato pelos termos de sua gentil cartinha. «Tyranna e Martyr» será publicado.

CYCLONIDAS — No dialogo seu, aliás sem titulo, notei falta successão nas falas, pouca vibração e, além do mais, aquillo occuparia muito espaço. «Agonia» será publicado.

HEROE DA CHAMMA — Ao titulo do seu trabalho, «Paixão», juntei *com*, e esse o sentimento que elle me inspirou. Se V. commetteu tremendos erros de pontuação, para compensar ha falta de sentido. Houve quem lesse o seu nome assim: E ROE CHAMMA. Imagine se você dêsse para ler *outra* coisa!...

SATIERF — Reduza «Tristes recordações» para postal.

JUJU — Quando cheguei ao final de «Amar», o meu primeiro desejo foi tocar para o Corpo de Bombeiros, tão inflammado está o seu amor, mas resolvi recorrer á cesta.

Se não fosse aquelle final tão, ardente, seria publicado.

CONDESSA SAUDOSA — «Respondendo» aguarda oportunidade.

LORAIDE LEICAM — «Uma historia de amor» está um tanto confuso. Envie-me nova copia.

VIRGEM MARTYR — Duas razões igualmente fortes concorrem para que «Recordações do primeiro amor» não seja publicado — 1.º está muito fraco, uma especie de tuberculoso 15 dias depois de morto, 2.º está escripto dos dois lados.

LIMA — Lima no coração precisa V., para diminuir as suas explosões amorosas *contra* a passageira do Itaquera. «Na volta de fóra» está fraco e pessoal e ha periodos ali que só gato tem folego para devoral-os.

CONDE DE MONTE CHRISTO — Para curar a sua paixão pela senhorita G. S., aconselho-o a sentar-se, 9 dias na semana, num ferro em brasa, até o cuspe sahir fervendo. «Predestinado» era tamanha explosão amorosa que o colloquei, com precaução, na cesta.

EUFROSINO DORIA — «Minha carta» sahirá, mas evite produzir coisas tão pessoas.

MERCURIO — Responda á «Luva Vermelha» pelos postaes, reduzindo «Missiva».

CONDE BRAGANÇA — Vou levar ao conhecimento do publico a sua «Mulher», que soffreu ligeira alteração na parte final.

SINIUR DEIROSME — (Piraná-Parahyba) — Ler a sua «Cruz», equivale para mim a carregar outra. Está encestada.

CYCLONIDAS — Aceitei «As tres lagrimas», devo dizer-lhe, porém, que Coelho Netto tem uma phantasia muito semelhante.

Cuidado! Depararam se me, ali, varios erros de graphia, como *três, morto, gôttas*, com accento circumflexo, *christalina*, com um H que é erro, etc. «Pagina critico-social» tem os periodos muito extensos. «Recuerdo» está excessivamente pessoal. Não pense em publicar livro já...

B. RIBEIRO NIMBOS — «Divagando» sahirá.

BARÃO DE ABRANTES — Acho louvavel tudo quanto se escreva a favor da mulher, mas não pude aproveitar «Pela mulher». «Palavras cruzadas» tem uns periodos inintelligiveis. «Mariazinha» sahirá.

PEROLA NEGRA — Então, quando teremos os... *doces?* Sahirão: «Arte» e «Livro fechado».

PERVIAM — «Descrente» está fraquinho.

MILITAR PERIGOSO — «Hypoerisia», além de mal pontuado, contem alguns erros imperdoavos.

DIAMANTE AZUL — Nada mais agradavel do que tratarmos com pessoas inteligentes e, sobretudo, delicadas. Serão publicados: «Amor», «Duas noites» e «Motivos».

BARÃO DE ABRANTES — Gratos pelos termos pedidos de sua carta. Indelicadsza e intelligencia são oisas antagonicas.

Ao revés de publicar «A queimada», prefiro que me mande coisa melhor.

FILHA DO SOL — Em «Choro de bengalas», que a senhora quiz fazer um trabalho humoristico, esqueceu-se de duas coisas: a graça e o sentido. Vamos ver o que dirá a cesta.

DUDÃO — Não lhe posso dizer se «Comparando» estava optimo ou pessimo, sei é que foi para a cesta, por estar escripto dos dois lados.

K. C. T.

ARISTOLINDO

SABÃO LIQUIDO

CONTRA AS DOENÇAS DA PELLE E DO CABELO CABELUDO MANCHAS CASPA CRAVOS E ESPINHAS

MACEDO FRANÇA — Pernambuco — Você não será parente do J. Abreu? E' que as suas qualidades *poeticas* são quasi as mesmas. No verso, vê-se logo, V. não capricha, não liga, chega a metter as mãos nos pés, engole as rimas, etc., mas nas idéas faz um bonito. Aquella, por exemplo, das velas, tremulas e tristonhas, derramarem lagrimas de cera, é de alta expressão, capaz de commover até ao proprio defunto! Não vacille, mergulhe nos postaes.

SALUSTIO — De accordo, quando o amor atraca ao coração, deve ser dado o aviso pela bocca ou pelo bico... da penna, mas não me parece que seja *«necessario»* fazel-o em verso. Eis porque entendo que V. para chamar de «Pallida» «... uma leitora em Ouro Preto», em vez de me dizer uma porção de gentilezas, a ponto de se considerar *«por tão importuno»* (e olhe que nem todos os portões são importunos...), podia escrever um «Bilhete Postal» descrevendo, até melhor, a pallidez da sua deusa.

RADIO-MANIA — Abaeté — O seu soneto «Duvida» está regular, mas não concordo com algumas das absorpções que fez. Querendo, modifique, e volte.

«CONDENSSA» DA TORRE BRANCA — Deodoro — A ignorancia é uma coisa muito triste. Tendo escolhido um titulo tão honroso, a senhora «condenssa» *estrepou-se* toda pelo modo porque o escreveu. «A dor» que dedicou ao Joca não lhe pertence. Uma «condenssa» só pode *sentir besteiras* do tamanho de um bonde!

HONORIO JERONYMO DE SANT'ANNA — Bahia — «Os teus olhos» ficam acceitos. «Quebrando a jura», V., talvez influenciado pela *quebração*, deixou passar alguns versos *quebrados*. Isto prova que o amigo, quando se dispõe a *quebrar*, quebra tudo... Cuidadinho com a cabeça... dos outros!

JOAQUIM T. WAUDERLEY — V. Militar — Em «Saudades» percebi que, estudando um pouco mais e sendo caprichoso, não lhe será difícil vencer. Nesta poesia apparecem alguns versos mal medidos, outros com astonicas deslocadas e um até (o 3.º) que termina em «saude», quando deveria ser: *saudade*.

Seja, pois, mais cuidadoso, que o meu empenho é justamente que se eleve cada vez mais o numero dos collaboradores bons.

E. DE FIGUEIREDO — Parabyba do Norte — Você — não convém illudir — desconhece até as primeiras *letras* da arte de versejar. Só tem pois, um caminho a seguir: estudar.

Em «Recordações» ha, porém, a descripção de uma brincadeira com «cobra cega», que me deixou intrigado. A principio imaginei que fosse erro de copia querendo V. alludir a «cabra», mas em face da repetição, tive mesmo que acreditar tratar-se de cobra. E Você não tem medo?

HERO'E DAS «CHAMAS» — Não é só V. que gosta de dar *chamadas*. A cesta tambem, e deu uma agora mesmo na sua *pyramidalesca* versalhada.

JUSTINO LEITE — Percebe-se que o amigo verseja com certa facilidade, sendo, pois, extranhavel que se não tenha ainda dedicado um pouco mais á arte do verso. «Calvario do amor» está com quasi todos os versos dos tercetos errados no hemistichio.

Desconhece, acaso, a regra? Ha tambem uma discordancia grammatical no 11º verso. Afóra isso, o soneto está bom e, devidamente corrigido, poderá ser publicado. Faça, pois, o concerto, procurando estudar mais um pouco.

EUFROSINO DORIA — O meu intelligente amigo, certo, de tal modo se entregou ao encantamento que o nome de «Mãe» encerra, que, talvez sem se aperceber do sacrificio, da rima collocou-o no final do 8º verso. Foi, provavelmente, uma distracção, e que, longe de comprometter o poeta, mais o eleva no meu conceito, pelo grande sentimento affectivo que assim deixou revelar. Faça a alteração e remetta novamente. «Magnás» e «Oh! Vem» ficam acceitos.

DUARTE SANTOS — Lendo o «Dedusindo», que começa assim: «Ha dias que a vida parece deslizar» — «Fertil, amena, longa até», não me foi difícil *deduzir* que V. não sabe nem metrificar.

LEONIDAS PRADO — Agrada me o seu modo de versejar, simples e expontaneo. Arranje melhor titulo para o soneto, aumente uma syllaba no 3.º verso, que está curto, e evite a repetição da rima «sorte», que o trabalho ficará em condição de ser publicado.

LUIZ DE OLIVEIRA PINTO — No «Soneto» dedicado á «Senhorita A. D.» você começa assim: «Por ti padeço! Bem sabes! Pouco *importas*» — «Que o meu viver *seje* o viver de um condemnado». Franqueza, fiquei com muita pena de si, porque se percebe que soffre muito.

E' justo, pois, que se expanda. Porque não o faz pelos «postaes»?

E. L. (DESPREZADO) — Manhuassú, Minas — Vou usar de toda franqueza. De todos os trabalhos que enviou, nenhum pôde ser aproveitado. Porque o amigo, em vez disso, não escreve Bilhetes Postaes, facilimos, interessantes, e que permitem correspondencia com o coração das do outro sexo?

M. GRALHO — A «Maldita praga», nestes ultimos tempos, tem nos dado a que fazer. Por isso vivemos de espirito prevenido. A sua remessa de sonetos: «Saudade», «Vae te casar», «Falando ao coração» e «Illusão» não inspirou confiança. Arranje melhor assinatura, ou então — já sabe — desapareça por sempre.

Trabalhos acceitos — Serão publicados oportunamente os seguintes trabalhos:

«Duvidosa» e «Uma resposta», de Aloysio Flaviano C. de Carvalho; «Soneto», de Eduardo J. Miranda; «No Sahara» e «Evocação», de João N. Teixeira dos Santos; «O homem» e «As quatro virgens», de A. Ferreira Braga; «Triste realidade», de Bartholomeu Costa; «Recordando», de Godofredo Pereira; «De Longe...», de Juvenal Sobrinho; «Esperança», «A tua dor, meu Pae!», «A Jardineira» e «Perdão», de Carmo Netto; «Sensação de walsa», de Mendonça Junior; «Quem eu sou», de Clemente Paiva, «Provações», de Jacy Pires da Silva; «Cantico», «Carta» e «Saudade», de Ruy Cortes.

CONSELHEIRO.

“Jornal das Moças”

SEMANARIO ILLUSTRADO E LITERARIO

Publica-se ás quintas-feiras.

Redacção e Administração: Rua do Senado 17 Sob.
— Rio de Janeiro. — Telephone: C. 432. — Off.: Rua U.
do Amaral. 66.

EXPEDIENTE:

ASSIGNATURAS: Annual 30\$000 — Semestral 16\$000
Trimestral 8\$000

ESTRANGEIRO — Annual: (registrado) 48\$

PAGAMENTO ADEANTADO

Venda avulsa: na Capital, 500 rs.; nos Estados, 600 rs.;
atrazado, 700 rs.

A Redacção do “Jornal das Moças” publicará gratuitamente, depois de competentemente julgados, todos os trabalhos, em prosa ou verso, que lhe forem remettidos por qualquer leitor, assignante ou não.

Os originaes enviados á Redacção não serão restituídos ainda mesmo que não sejam publicados.

As photographias enviadas á Redacção tambem não serão restituídas.

Os originaes escriptos a lapis ou de ambos os lados do papel, não serão acceitos, assim como os que contiverem offensas ou immoralidades.

A Redacção não se responsabilisa pelos trabalhos firmados por seus collaboradores.

Toda a correspondencia deverá ser assim endereçada:
— «Jornal das Moças» — Rua do Senado 17 Sob. — Rio.

SABONETE DORLY

Transmite ao corpo um perfume agradávelíssimo, embranquece e dá à pelle a maciez do velludo.

a venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES 34, 36 e 38

RUA URUGUAYANA 44

Pó de arroz LADY é o melhor e não é o mais caro.

Regulamento

dos «Bilhetes Postaes»

1.º — Publicaremos gratuitamente todos os «Bilhetes Postaes» que nos forem remetidos, desde que venham no impresso proprio, que está ao lado.

2.º — Os «Bilhetes Postaes» estão sujeitos á revisão, mas **não entram na «Caixa»**.

3.º — Qualquer leitor, assignante ou não, pode enviar, em um só envelope, quantos «Bilhetes Postaes» quizer.

4.º — Em cada impresso só póde vir um postal.

5.º — Os «Bilhetes Postaes» não podem ser escriptos a lapis, nem nas entrelinhas do impresso.

6.º — O impresso proprio para «Bilhetes Postaes» de um mez só tem valor até ao ultimo dia do mez seguinte, isto é, o impresso de Abril, até 30 de Maio, o de Maio, até 30 de Junho e assim por diante.

7.º — Os «Bilhetes Postaes» devem vir em envelope fechado, com o seguinte subscripto: «Jornal das Moças», BILHETES POSTAES, R. do Senado 17-Sob-Rio.

8.º — Todos os «Bilhetes Postaes» que não vierem de accordo com este regulamento serão, incontinentemente inutilizados, não se dando aviso na «Caixa».

**IMPRESSO PROPRIO
PARA UM
BILHETE POSTAL**

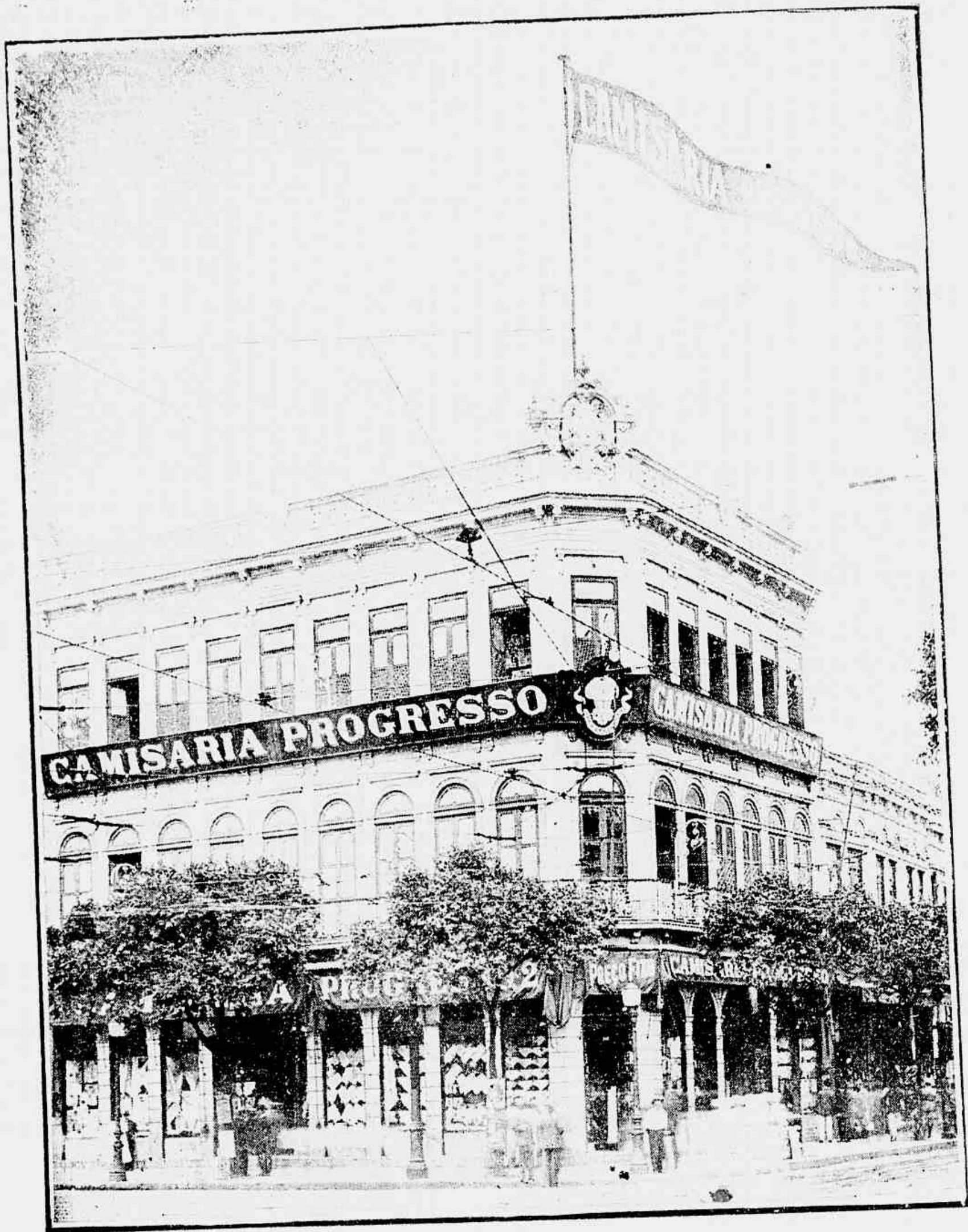
**Mez de
ABRIL**

Dedicatoria: _____

Assignatura: _____

Localidade: _____

Valido até 31 de Maio de 1926



2 - Praça Tiradentes - 4
Telephone 1880 - Central

**Vejam as grandes
exposições permanentes**

DA

Camisaria Progresso